

O Blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História

Colin Michael Mateus Marques

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionada do
Mestrado em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino
Básico e no Ensino Secundário**

[Versão corrigida e melhorada após a sua defesa pública]

junho, 2024

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada apresentado para o cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Daniel Alves, Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; e supervisão local da prática de ensino da responsabilidade da Professora Sofia Condessa, docente de História na Escola Secundária Cacilhas-Tejo.

Agradecimentos

“A gratidão é a memória do coração.”¹

Agradeço ao Professor Doutor Daniel Alves o apoio, os comentários e as sugestões pertinentes que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Agradeço à Professora Sofia Condessa a partilha da sua experiência no ensino da História, os conselhos úteis para uma relação profícua entre professor e alunos, os comentários construtivos, a paciência, a permanente disponibilidade e o constante apoio na consecução da Prática de Ensino Supervisionada (PES).

Agradeço à Professora Raquel Henriques o exemplo, a partilha de conhecimento e de experiência didática realista e pragmática que foram determinantes para o decorrer da PES.

Agradeço ao Rui Martinho, colega de curso e de PES, a amizade sincera, a ajuda desinteressada, o apoio, a confiança, o tempo dispensado, e o prazer da sua companhia em todo este processo.

Agradeço ao André Sousa, amigo de longa data, pela prontidão da indispensável ajuda no tratamento dos dados que tornaram possível este trabalho.

Agradeço aos alunos da Escola Secundária Cacilhas-Tejo, com quem trabalhei na PES, todo o apoio, incentivo, compreensão, cooperação, trabalho, atitude, elogio, amabilidade, que me dedicaram.

Agradeço à Escola Secundária Cacilhas-Tejo, na pessoa da sua Diretora Guilhermina Rodrigues, a oportunidade inesquecível que me proporcionaram ao permitirem a realização da minha PES nesta fantástica Escola, agradecimentos extensíveis aos professores que me receberam como um par e aos funcionários não docentes por toda a atenção, respeito e afeto que me dispensaram.

Agradeço ao meu filho a principal razão de viver e necessidade de dar exemplo. Tudo para ti, Francisco!

¹ Sentença atribuída ao filósofo ateniense Antístenes, que viveu entre 445 e 365 a. C., discípulo de Sócrates e fundador da Escola Cínica, que se ocupou de assuntos morais como o poder do ânimo e a capacidade de superar dificuldades como o cansaço.

O Blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História

Resumo

O ensino e a aprendizagem da disciplina de História podem beneficiar das potencialidades de um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino. Este trabalho conta como este recurso foi utilizado por um professor estagiário no âmbito da sua prática em ensino supervisionada com diferentes turmas do ensino secundário, no ano letivo de 2022/2023, desde a sua utilização como apoio à atividade docente à forma como a iniciativa foi recebida e reconhecida pelos alunos, as reações e interações que provocou junto destes, assim como afere a sua utilidade numa altura em que existem outras ferramentas digitais disponíveis para apoio ao ensino, bem como se a utilização de um blogue por um professor pode contribuir para o estabelecimento de uma relação de maior cooperação com os seus alunos.

Palavras-chave

Blogue. Ensino da História.

Abstract

The teaching and learning of History can benefit from the potential of a blog as a teaching support tool. This work tells how this resource was used by a trainee teacher as part of his supervised teaching practice with different secondary school classes, in the 2022/2023 academic year, from its use as support for teaching activity to the way in which the initiative was received and recognized by students, the reactions and interactions it provoked among them, as well as assessing its usefulness at a time when there are other digital tools available to support teaching, as well as whether the use of a blog by a teacher can contribute to the establishing a more cooperative relationship with your students.

Key words

Blog. History Teaching.

Índice

Primeira definição do problema: o Blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História.....	6
Definição do objeto do trabalho: o que é um Blogue?	6
Utilidade do objeto do trabalho: o blogue como ferramenta de aprendizagem.....	8
A justificação do trabalho: a escolha do blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História.....	10
O objetivo do trabalho: a criação e utilização do Blogue Professor Colin Mateus Marques como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História.....	12
Prática de Ensino Supervisionada	15
A Escola Secundária Cacilhas-Tejo.....	15
As turmas envolvidas na PES.....	17
A utilização do blogue como ferramenta de apoio ao Ensino da História durante a PES	21
Caracterização da metodologia utilizada: inquérito por questionário.....	27
Análise das respostas ao questionário dos alunos das turmas envolvidas na Prática de Ensino Supervisionada	31
Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 12X3.....	31
Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 10X1	43
Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 10X2.....	56
Análise global das respostas ao questionário dos alunos das três turmas que estiveram envolvidas na PES	67
Conclusão	75
Bibliografia.....	77
Anexos	81
Anexo 1 – Inquérito por questionário aos alunos	82
Anexo 2 – Atividade realizada com a turma 10X1 com recurso ao blogue <i>professorcolin.wordpress.com</i>	86

Primeira definição do problema: o Blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História

Um objetivo sem um plano é apenas um desejo.

Antoine de Saint-Exupéry, “O Príncipezinho”

Definição do objeto do trabalho: o que é um Blogue?

Começamos pelo início. A palavra blogue surge como aportuguesamento da palavra inglesa “blog”, que deriva da combinação das palavras “web” e “log”, sendo que “web” significa “rede” e “log” significa “diário de bordo” ou “registo diário”. Assim, o termo “weblog” – criado em dezembro de 1997 pelo norte-americano Jorn Barger (Pinto, 2019) – é um registo na rede que é a internet.

Desta forma, um blogue é uma página *online* e não um suporte impresso, onde são colocadas, pelo autor ou autores, publicações (“posts”) organizadas cronologicamente como um diário tradicional em papel, onde as mais recentes surgem normalmente em primeiro lugar, escrito de forma simples, mais ou menos informal de acordo com a finalidade do blogue, e sempre como uma forma de comunicação de cunho pessoal (Afonso & Alvarez, 2017). Portanto, um blogue é um diário *online*, não necessariamente atualizado diariamente, mas, sim regularmente pelo autor. O facto de ser uma página *online* pessoal não significa que seja privada, muito menos secreta. A sua finalidade é estabelecer uma comunicação com um público específico ou generalista, por isso os seus conteúdos são colocados *online* e assim acessível a todos que os pretendam ler, visionar, ouvir, uma vez que os blogues integram todos os conteúdos multimédia, inclusive partilhar em diversas plataformas (redes sociais, correio eletrónico, outros blogues, etc.).

Vandal (2006, citado em Gonçalves, 2014) atribui-lhe diversas vantagens, como a interatividade proporcionada entre o autor e os visitantes, as hiperligações estabelecidas nos blogues para outros blogues ou páginas, a rapidez de criação, acessibilidade, gratuidade, e a dinâmica que possibilita ao gestor o desempenho simultâneo como administrador e autor de conteúdos.

O autor (“blogger”) de um blogue pode ser qualquer pessoa, independentemente da sua idade, ocupação profissional, habilitações académicas ou conhecimentos especializados. Criar um blogue é uma tarefa simples, ao alcance de um dispositivo (computador, tablet, telemóvel) com ligação à internet, que dispensa competências informáticas sofisticadas, rápida e gratuita, e sem regras, uma vez que o glamour de se criar um blogue é que não existem regras para se ser blogger, sem com isso descurar que o importante é ser feito com profissionalismo e responsabilidade para não defraudar as expectativas dos visitantes (Afonso & Alvarez, 2017). Logo, trata-se sobretudo de uma questão de finalidade e motivação do autor para a criação e atualização regular do seu blogue.

Existem vários tipos de blogues, sendo que as tipificações mais comuns são de blogues generalistas (bastante abrangentes) e blogues temáticos (que exploram um determinado tema). Todavia, os estilos de blogues mais utilizados são: blogues de nicho, dedicados a um tema, por exemplo, saúde, lazer, culinária, viagens, moda, etc., criados e mantidos por especialistas ou interessados no respetivo tema; blogues por estilo de media, isto é, segmentados pelo estilo de media utilizado para criar o blogue e o seu conteúdo, por exemplo, na área de vídeo um vídeo blogue (“vlog”), na área da fotografia um foto blogue (“photoblog”); blogues pessoais, ou seja, sobre o próprio autor, dos seus gostos e interesses; blogues de empresa, uma forma de contato entre as empresas e o seu público-alvo para informações, vendas, ofertas comerciais, etc.; e os reverse blogues, onde os conteúdos do blogue são criados pelos leitores em vez do autor que somente lança os temas (Afonso & Alvarez, 2017).

Um blogue é uma ferramenta de comunicação assíncrona, isto é, que possibilita a interação não instantânea dos utilizadores sem necessidade de partilhar o mesmo tempo e espaço, o que permite o acesso dos visitantes de acordo com a sua disponibilidade e o seu ritmo para aceder aos conteúdos. (Pessoa, 2019). Um blogue pode permitir comentários dos visitantes nas suas publicações ou não, sendo que o autor pode filtrar e mesmo eliminar comentários, quando desagradáveis ou descontextualizados. Também é possível disponibilizar um endereço de correio eletrónico através do qual os visitantes podem entrar em contato com o autor.

Um blogue é uma página da internet, sendo o seu acesso feito através de um endereço na internet. Todavia, um blogue não é uma página convencional da internet, isto é, um “website”. O que diferencia um blogue de uma página convencional é o seu aspeto, menos institucional; o seu conteúdo, menos formal; a sua comunicação, mais próxima. Uma página

convencional é geralmente uma apresentação institucional de uma marca, empresa ou instituição, portanto, formal e distante, enquanto um blogue é uma página pessoal gerida diretamente e com autonomia total pelo seu autor, com uma estrutura e um conteúdo mais simples e informal, e uma interação mais próxima com o público (Afonso & Alvarez, 2017).

Utilidade do objeto do trabalho: o blogue como ferramenta de aprendizagem

Feita a apresentação do que é um blogue, é chegada a altura de demonstrar como pode ser utilizado enquanto ferramenta de aprendizagem. Gomes (2005) defende que um blogue pode ser utilizado como recurso pedagógico ou como estratégia pedagógica. Como recurso pedagógico um blogue pode ser um espaço de acesso a informação especializada; e um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Enquanto estratégia pedagógica um blogue pode assumir a forma de um portfólio digital; um espaço de intercâmbio e colaboração; um espaço de debate; e um espaço de integração.

Muito a propósito do objetivo da criação do blogue *professorcolin.wordpress.com* está a possibilidade de exploração de um blogue enquanto recurso pedagógico através da criação e dinamização pelo próprio professor de um blogue focado na abordagem de conteúdos relacionados com a área em que leciona, disponibilizando informação que acompanha a sequência de assuntos abordados nas aulas, além de identificar acontecimentos noticiosos, atualizados e relevantes, que apresentam relações com os conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula (Gomes & Lopes, 2007).

O blogue *professorcolin.wordpress.com* pode ainda ser classificado como um blogue escolar de acordo com a classificação feita por Gomes e Silva (2006) que distinguem blogues educacionais de blogues escolares. Os primeiros podem ser entendidos como blogues de carácter mais abrangente, pois aqui se integram todos os blogues que apresentam potencialidades de utilização educativa, enquanto os segundos são blogues mantidos por professores e/ou alunos tendo em vista objetivos e atividades diretamente relacionadas com o contexto escolar, do ensino pré-escolar ao ensino superior. Não obstante, os autores reconhecerem que esta designação não é propriamente a mais adequada quando aplicada ao ensino superior, sendo que neste último nível de ensino a classificação de blogues académicos fosse a desejável.

Entre as utilizações do blogue como ferramenta de aprendizagem, convém trazer aqui as diferentes tipologias com que Aguaded, Baltazar, Huelva, Algarve (2005) distinguem os blogues escolares, que os autores designam como blogues de ensino. Deste modo, podemos encontrar as categorias de:

- a. “Blogues de professores, que funcionam como um diário do professor, onde este disponibiliza informações sobre as aulas, o programa, as matérias trabalhadas em contexto de sala de aula, resumos, materiais, bibliografia, etc., que permitem ao professor se organizar e aos alunos terem um repositório organizado de informações úteis. Os autores não deixam de registar que estes blogues pecam pela falta de dinamismo e que em muito se assemelham a uma página convencional da internet.
- b. Blogues de alunos, que podem ser de vários tipos como: blogues criados para serem avaliados no espaço de uma disciplina; blogues criados para funcionarem como bloco de notas, com ligações a páginas de interesse do aluno que podem ser igualmente do interesse dos colegas na medida em que disponibilizam informações úteis; blogues criados para interagir com colegas, no âmbito de um trabalho de grupo para comunicar o respetivo desenvolvimento, ou feito por um grupo de amigos com o objetivo de estudarem em conjunto, partilharem dúvidas, etc.; e blogues criados a nível individual ou coletivo com a finalidade de publicar trabalhos realizados.
- c. Blogues de disciplina, que são uma criação conjunta e colaborativa entre professores e alunos com o objetivo de dar continuidade ao trabalho realizado em sala de aula de forma coletiva, isto é, pela participação de todos através de publicações e comentários, sendo este o tipo de blogues que, pela sua dinâmica, os autores consideram com maiores potencialidades em benefício da aprendizagem.” (pp. 1659-1660)

Portanto, como vimos, um blogue oferece uma multiplicidade de soluções para ser utilizado como ferramenta de aprendizagem ao dispor dos professores, um modo de continuação do espaço da sala de aula em ambiente digital favorecendo a proximidade entre o professor e os alunos, o que poderá ter consequências positivas para a aprendizagem de uma disciplina.

A justificação do trabalho: a escolha do blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História

Antes de mais, começo por uma declaração de interesses: gosto e sempre gostei de blogues. Fui jornalista e consumo muita informação, sobretudo escrita, e leio diariamente jornais generalistas, agora em formato digital, assim como blogues e mantenho um blogue pessoal desde 2008, que neste momento funciona como repositório de artigos por mim publicados em diferentes órgãos de comunicação social. Entendo que muitos blogues são e podem continuar a ser importantes plataformas divulgadoras de informação e conhecimento especializado, com diversas funcionalidades, nomeadamente, como ferramentas de apoio ao ensino.

A ideia da criação de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino surgiu pelo exemplo da utilização de um blogue pela professora do meu filho – *turmaaida.blogspot.com* – que manteve o blogue constantemente atualizado durante o ano letivo de 2020/2021 como apoio ao ensino do 2º ano do Ensino Básico 1. Combinava a utilização do blogue com outras plataformas *online* com finalidades educativas como o *Google Classroom* ou o *software* de videoconferências *Zoom*. As publicações, além de muitos materiais complementares aos temas trabalhados em sala de aula e trabalhos para casa, também incluíam ligações para o visionamento de vídeos e jogos didáticos. A experiência foi profícua para o meu filho que visitava regularmente o blogue. Foi o que bastou para querer desenvolver um trabalho semelhante com alunos de outros escalões etários e académicos.

A conjuntura da pandemia do Covid-19, que afetou o normal funcionamento os anos letivos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, com alguns períodos de confinamento obrigatório total e outros parcial fez com que as escolas tivessem de recorrer ao ensino à distância utilizando sobretudo a plataforma *Microsoft Teams*, um *software* muito completo com inúmeras funcionalidades ao dispor de professores e alunos.

Então com a existência e disponibilização de um instrumento com as características do *Microsoft Teams* a professores e alunos faz sentido, ainda para mais numa altura de pós-pandemia, a utilização de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino? No nosso caso, como não tivemos acesso à plataforma *Microsoft Teams* na realização da PES podemos dizer com segurança que sim. Todavia, é através da análise das respostas ao questionário (em anexo) pelos alunos que nos vai permitir aferir o grau de utilidade do blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino, como veremos adiante.

Foi o facto de acreditarmos na utilidade de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino que nos propusemos a realizar este trabalho. Como ponto de partida, tínhamos a convicção que com o regresso ao ensino presencial as plataformas escolares digitais, como o *Microsoft Teams*, serão menos usadas por professores e alunos, além de acharmos que um blogue possa despertar mais interesse e curiosidade nos alunos, na medida em que dizem respeito apenas a uma disciplina, comparativamente com as plataformas digitais utilizadas, sobretudo se o autor do blogue conseguir imprimir um dinamismo criativo na sua construção e atualização, visto que as TIC não constituem um fim em si mesmas mas antes um poderoso instrumento cuja eficácia depende da qualidade da utilização que delas fazemos (Hernández, 2012, citado por Pessoa, 2019).

Estamos convencidos que um blogue pode funcionar como um recurso pedagógico ao serviço do ensino com múltiplas potencialidades que permite divulgar informações específicas em vários formatos (texto, áudio, vídeo, imagens, quizzes) para ser usufruída e assimilada num espaço de colaboração, juntando o útil (conteúdos didáticos) ao agradável (expressão livre e lúdica da aprendizagem), e assim diversificar as interações do professor com os alunos para complementar o trabalho realizado em contexto de sala de aula, uma vez que o tempo disponível em aula não o permite, além de funcionar como uma base de dados ou um bloco de notas digital com informação sempre disponível para ser consultada.

Estimular os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como incentivo para a leitura, com o conseqüente enriquecimento linguístico, e aprendizagem da História, uma disciplina literária, é outra justificação para o nosso trabalho. E a disponibilização de conteúdos escritos num blogue contribuiu para a prática da leitura, “essencial para o ser humano, sendo capaz de enriquecer o nosso conhecimento, vocabulário, aumentando a nossa criatividade e desenvolvimento em relação à escrita” (Silva, 2016) e um professor de História deve recorrer a todos os meios, neste caso digitais, para encorajar a prática da leitura nos seus alunos.

É ainda nosso objetivo, através das publicações colocadas no blogue, dar indicações úteis aos alunos no sentido que se precaverem perante a contrainformação e as notícias falsas (*Fake News*) que circulam na internet, fornecendo fontes de informação credíveis como exemplo, uma vez que é importante que os professores consigam fornecer ferramentas aos seus alunos para que estes desenvolvam boas capacidades para conseguirem interpretar toda a informação noticiosa, visto que vivemos na Era da desinformação e a capacidade de

interpretação de uma notícia, por parte dos mais jovens, é um desafio diário (Manfra & Holmes, 2018).

A sociedade atual exige um professor que assuma um papel distinto daquele que assumia no passado, este novo papel passa também pela utilização metodológica das TIC ao serviço da aprendizagem da sua disciplina, isto é, pelo emprego de instrumentos digitais com potencialidade para provocar um impacto positivo no interesse, na motivação, no envolvimento, na participação, favorecendo o processo de aprendizagem dos seus alunos por intermédio de uma ferramenta agregadora de fácil acesso e manuseio. Deste modo, no início de uma nova carreira profissional de professor profissionalizado em História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, propusemo-nos a utilizar o blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História.

O objetivo do trabalho: a criação e utilização do Blogue Professor Colin Mateus Marques como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História

Chegar aos jovens é a nossa finalidade e a internet é um espaço onde estes interagem socialmente, tendo como base temas de interesse comum, ligados a uma rede, “os indivíduos estão aptos para trocar informação, debater sobre assuntos do seu interesse e relacionarem-se virtualmente” (Carrilho, 2012). E através do nosso blogue procuramos ir ao encontro dos jovens estudantes, dado que “se tivermos em consideração o interesse que a grande maioria dos jovens sente face à internet e às novas tecnologias, será sem dúvida com grande entusiasmo que vão aderir a um blogue criado no âmbito de uma disciplina!” (Aguaded et al, 2005).

A nossa experiência na internet, concretamente através da presença em grupos dedicados a temas da História, da História da Arte ou da Arqueologia na rede social *Facebook* colocou-nos perante uma variedade extraordinária de conteúdos (mapas, imagens, textos, ligações) que dada a efemeridade com que são publicados passam despercebidos à esmagadora maioria dos seus seguidores, como comprova a nossa prática de navegação naquela rede social.

Por questões de privacidade e de proteção de dados, tanto de professores como de estudantes, não é possível nem desejável que se proceda à partilha desta enorme quantidade de informações e materiais úteis por intermédio de uma rede social. E o que fazer a este manancial informativo disponibilizado em diversos suportes tão útil para a aprendizagem,

no presente caso, da História? A nossa resposta passa por disponibilizá-lo, parcialmente como é evidente, aos nossos alunos através de um blogue de apoio ao ensino da História. Isto é, criar uma base de dados filtrada por questões fiabilidade e pertinência pelo professor que administra o blogue e disponibilizada por categorias e etiquetas aos alunos. “Trata-se na realidade, com frequência, de um *continuum* em que a exploração pedagógica se centra mais na dimensão de publicação de informação por parte do professor, na generalidade dos casos em que a exploração dos blogues assume essencialmente o formato de um de repositório de informação pesquisada e comentada pelo professor, normalmente envolvendo aspetos referentes a atualidades dentro da temática disciplinar em que o professor exerce a sua atividade” (Gomes & Lopes, 2007).

Tomada a decisão da criação de um blogue para apoio ao ensino da História, a etapa seguinte passou pela escolha da plataforma. As mais populares em Portugal são as plataformas *Blogger*, *Tumblr*, *Wix*, *Sapo Blogs* e *WordPress*. A nossa escolha recaiu sobre a *WordPress*, sendo esta a plataforma mais popular do planeta, com mais de 76,5 milhões de blogues e em contínuo crescimento, com flexibilidade e características únicas que permitem criar de forma fácil e rápida um blogue sem necessidade de grandes conhecimentos técnicos, disponibilizando o acesso a modelos gratuitos e pagos (Afonso & Alvarez, 2017) tendo nós, nesta fase inicial, optado pelos serviços gratuitos. Assim, nasceu o blogue *professorcolin.wordpress.com*.

Figura 1 – Aspeto do blogue *professorcolin.wordpress.com* sem publicações e sem comentários



Não foi a necessidade de ter um tema para realizar o relatório da PES, no âmbito do mestrado em Ensino da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, que ditou a nossa escolha de “O Blogue como instrumento dinâmico de apoio ao Ensino da História”. A exploração de um blogue, na ampla utilização definida por Gomes e Lopes (2007), como

recurso e como estratégia pedagógica pelo professor estava presente antes do início do primeiro ano do mestrado e a PES foi a oportunidade para efetivar esse objetivo, testá-lo junto das turmas envolvidas no processo, antes do início desta carreira profissional que decidimos abraçar.

Prática de Ensino Supervisionada

A Escola Secundária Cacilhas-Tejo

A Prática de Ensino Supervisionada decorreu na Escola Secundária Cacilhas-Tejo (ESCT) ao longo do ano letivo de 2022/2023. A ESCT é um estabelecimento de ensino público que faz parte da Rede Educativa Pública de Almada do Ministério da Educação, sediada na Praça Gil Vicente, 2804-506, na União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas do concelho de Almada, distrito de Setúbal, que integra a Área Metropolitana de Lisboa.

A Escola foi criada em 1980, como anexo provisório da Escola Secundária de Anselmo de Andrade. Em 1985 obtém o estatuto de secção, com autonomia pedagógica, e é constituída um Comissão Instaladora; em 1986 recebe a designação de Escola Secundária de Cacilhas até que em 1996 passa a designar-se Escola Secundária de Elias Garcia, Cacilhas, Almada. As suas atuais infraestruturas datam de 2002, ano em que assume a designação de Escola Secundária Cacilhas-Tejo (ESCT).

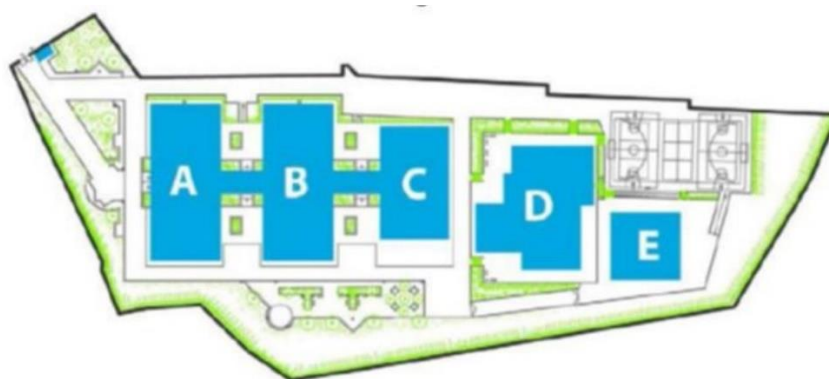


Figura 2 - Planta da Escola Secundária Cacilhas-Tejo²

² **Legenda da Figura 1:** **A** – Serviços centrais, serviços administrativos, sala e bar dos professores, salas de apoio educativo e orientação escolar, BECRE e salas de aula. **B** – Salas de aula e sala dos Diretores de Turma. **C** – Serviços dirigidos aos alunos (reprografia/papelaria, refeitório, sala de convívio e bar dos alunos e sede da Associação de Estudantes). **D** – Pavilhão ginnodesportivo e ginásio. **E** – Auditório e salas de aulas.

O Projeto Educativo da Escola Secundária de Cacilhas-Tejo (2022-2025) define a sua missão ancorada nos valores do Respeito e da Equidade e no princípio da Aprendizagem Permanente. A comunidade educativa defende uma visão de escola inclusiva, que prepara os seus estudantes para a vida e para a cidadania com exigência e rigor.

A ESCT ocupa uma área total de 18100 m², dos quais 4680 m² são de área construída, sendo composta por cinco blocos, quatro (A, B, C, E) de dois pisos, e um (C) com um piso (Figura 1), estando os blocos A, B e C ligados internamente. No total, possui 39 salas de aulas, das quais 24 são salas normais e 15 são salas específicas (7 de informática, 4 de laboratórios, 2 de desenho e 2 oficinas de artes).

A ESCT é um estabelecimento de ensino secundário pluricurricular, que leciona Cursos Científico-Humanísticos (Curso de Ciências e Tecnologias; Curso de Ciências Socioeconómicas; Curso de Línguas e Humanidades; e Curso de Artes Visuais), Ensino Recorrente, Cursos Profissionais, Cursos de Português como Língua de Acolhimento (PLA): e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) em regime diurno e noturno, sendo ainda a entidade promotora do Centro Qualifica (CQ) de Almada. A ESCT adota o calendário escolar com organização semestral em dois semestres letivos.

A estrutura organizacional da ESCT compreende os seguintes órgãos: Conselho Geral (composto por representantes do pessoal docente, não docente, encarregados de educação, alunos, município e comunidade local); Direção (diretora, subdiretor, adjuntos da diretora e assessor da diretora); Conselho Pedagógico (diretora, coordenadores de todos os departamentos, coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; coordenador do diretores de turma e representante da educação dos adultos); e o Conselho Administrativo (presidente, vice-presidente, secretária).

A estrutura que assegura a articulação e gestão curricular são os Departamentos Curriculares (Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa, História, Filosofia, Geografia, Economia e Contabilidade, Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, Informática, Artes, Educação Física) cujas regras de organização e de funcionamento são definidas pelos respetivos regimentos, nomeadamente a coordenação que passa pela eleição de um professor pelos respetivos membros (RDH, 2021).

As turmas envolvidas na PES

A Prática de Ensino Supervisionada objeto deste trabalho foi concretizada no ano letivo de 2022/2023. Depois de termos marcado presença na reunião geral de docentes, que marca o início do ano letivo, onde foram debatidas questões práticas e dadas a conhecer pela direção alterações estruturais resultantes da transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Almada, e foi reafirmada a visão estratégica da escola focada na “permanente atuação sobre a adequação e melhoria de abordagens pedagógicas e didáticas que valorizem a aquisição por todos os alunos de competências sociais e profissionais suportadas por conhecimento sólido e saberes múltiplos e pela interação com os valores e a comunidade em que se integra” (PEE) constante no novo Projeto Educativo de Escola, definido para o triénio de 2022 a 2025.

A PES iniciou-se em setembro de 2022, de acordo com o estipulado nas normas regulamentares do Mestrado em Ensino da História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (FCSH-UNL, 2016), com a observação das aulas lecionadas pela professora cooperante Sofia Condessa, que ocorreram sobretudo durante o primeiro semestre, mas que se prolongaram no segundo semestre.

Esta parte da PES, em que me estava reservado o lugar passivo de observador dentro da sala de aula, sem ser aluno e sem ser professor, sentado numa cadeira de aluno no final da sala ou numa posição lateral, para não perturbar o normal posicionamento dos alunos, permitiu aferir a atitude calma, experiente e profissional da professora cooperante naquele contexto, exemplo que se revelaria fundamental na futura adoção de distintas atitudes junto das diferentes turmas quando chegasse a altura de assumir o papel de professor estagiário.

Também aqui pude, em virtude do lugar privilegiado que ocupava dentro da sala de aula, observar e analisar as interações entre a professora orientadora e os alunos das diferentes turmas, os períodos em que combinava alturas mais expositivas com alturas mais práticas pela realização de atividades e fichas de trabalho. Pude confirmar e aprender pelo exemplo da professora Sofia Condessa que o papel do professor deve ser ativo e estimulador da contínua participação dos alunos e nunca circunscrito ao papel de “*magister dixit*”³, o que para

³ Fórmula escolástica dogmática muito utilizada pelos professores das universidades medievais quando citavam a opinião do Mestre Aristóteles, isto é, uma autoridade intelectual tida como inquestionável, para impor silêncio aos alunos questionavam as teorias de Aristóteles proferindo a frase “*Magister Dixit*” e assim impossibilitando qualquer veicidade de questionamento pelos alunos.

mim se configurou num desafio a ultrapassar na prática das aulas ministradas devido a ainda ter muito presente o papel que me fora reservado enquanto aluno do ensino secundário, onde a participação dos alunos raramente era encorajada pelos professores. Neste aspeto, foram muito profícuas as correções ao meu posicionamento enquanto professor, tendencialmente expositivo, pela professora orientadora.

Do mesmo modo, pude visualizar rotinas, comportamentos e atitudes dos alunos e alunas das turmas. O telemóvel tem uma presença incontornável, embora a ESCT não disponha de *WIFI* com acesso gratuito para os alunos que, através dos dados móveis, conectam-se à internet em todos os intervalos onde a maioria permanece dentro da sala de aula. O que contribui para reforçar a nossa ideia da utilidade de um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino. Aliás, nas suas aulas, a professora Sofia Condessa solicita com frequência a utilização do telemóvel para pesquisa de conceitos e informações úteis para a aprendizagem da disciplina de História.

As turmas envolvidas na PES constituem a totalidade das turmas da professora Sofia Condessa no ano letivo mencionado. As turmas 12.º X3 e 10.º X2 pertencem ao Curso de Línguas e Humanidades e a disciplina ministrada em ambas é História A. Enquanto a turma 10.º X1 é do Curso de Artes Visuais e a disciplina ministrada é História da Cultura e das Artes.

A Turma 12X3

A turma é constituída por vinte e cinco estudantes. A idade dos dezoito elementos femininos e dos sete elementos masculinos encontra-se entre os dezassete e os vinte e um anos, sendo a média etária de 17,88.

Em termos de comportamento e atitudes, a turma tem sempre uma postura adequada, educada, calma e assertiva em sala de aula. Todavia, é necessário que o professor provoque a participação dos alunos para ultrapassar alguma tendência para a passividade. Não obstante, é uma turma atenta, interessada e diligente na realização de atividades práticas em sala de aula e trabalhos para casa.

Quanto ao aproveitamento, globalmente a turma é bastante satisfatória, com uma média do total das disciplinas no 1º Semestre de 14.0 valores tendo no final do 2º Semestre os 25 estudantes concluído o ensino secundário.

No que respeita à assiduidade e pontualidade, no global, a turma é assídua e relativamente pontual, embora um pequeno grupo de alunos revele uma assiduidade irregular, sendo esta justificada medicamente por motivos de saúde ou por outros motivos previstos na legislação em vigor. No entanto, é uma turma pontual, excluindo um pequeno número de alunos que chegam com atraso várias vezes às aulas.

A Turma 10X2

A turma é composta por vinte e cinco alunos. A idade dos dezanove elementos femininos e dos seis elementos masculinos está entre os quinze e os dezassete anos, sendo a média etária de 15,80.

Em termos de comportamento e atitudes, a turma é agitada em sala de aula, com alguns alunos, por vezes, a apresentarem comportamentos desadequados, sendo a turma mais difícil para que o professor consiga produzir um trabalho profícuo em termos de aprendizagens, comparativamente às outras duas turmas que foram objeto de trabalho na PES. Em termos de atitude, são notórias algumas dificuldades emocionais e comportamentais de alguns alunos numa altura em que frequentam o ensino secundário, que, por exemplo, se manifestam em alguma resistência ao cumprimento de regras da escola, como a não utilização do telemóvel e de auscultadores dentro da sala de aula. Podemos inclusive falar em indisciplina, na definição que faz Veiga (2007) “por indisciplina entende-se a transgressão das normas escolares, prejudicando as condições de aprendizagem, o ambiente de ensino ou o relacionamento das pessoas na escola”, embora uma postura determinada, dinâmica e assertiva por parte do professor consiga ultrapassar com sucesso situações de indisciplina, uma vez que o professor deve ter consciência do seu papel, enquanto autoridade nos planos cognitivo, moral e emocional (Silva e Neves, 2006).

No que concerne à assiduidade e pontualidade, é uma turma sem a assiduidade desejável, onde vários alunos registam um número significativo de faltas. E a pontualidade é ainda pior, uma vez que um conjunto de alunos chegam frequentemente atrasados à sala de aula, o que também contribui para que acumulem faltas injustificadas.

Quanto ao aproveitamento, em termos gerais, a prestação da turma é razoável, com uma média do total das disciplinas no 1º Semestre de 12.5 valores. No final do 2º Semestre, dos 25 estudantes que compõem a turma, 23 alunos transitaram de ano.

A Turma 10X1

A turma é constituída por vinte e sete estudantes. A idade dos vinte elementos femininos e dos sete elementos masculinos está entre os quinze e os dezassete anos, sendo a média etária de 15,67.

Em termos de comportamento e atitudes, a turma é educada e com uma postura adequada dentro da sala de aula, não obstante algumas intervenções isoladas, impertinentes e descontextualizadas dos assuntos em questão por alguns alunos. No global, parte da turma é atenta e interessada, embora uma outra parte dos alunos estejam permanentemente distraídos e com pouco interesse nos conteúdos trabalhados em História da Cultura e das Artes. É, portanto, notório que se trata de uma turma a duas velocidades, uma parte com alunos empenhados e participativos (nas atividades orais e escritas) e outra parte com alunos pouco interessados e empenhados. Em comum, ambas as partes demonstram problemas de falta autonomia na realização de trabalho escolar tanto em sala de aula como fora dela.

No que respeita à assiduidade e pontualidade, o desempenho não é muito positivo, com vários alunos a registarem um elevado número de faltas, tanto justificadas como injustificadas, sendo a falta de pontualidade uma das razões que contribuem para o elevado número de faltas injustificadas, que são marcadas depois de ultrapassados os 10 minutos de tolerância no primeiro tempo e 5 minutos nos restantes tempos.

Quanto ao aproveitamento, não podemos deixar de referir manifestas dificuldades na leitura e na interpretação de textos, o que assume particular relevância na disciplina de História. Em geral, a prestação da turma é razoável, com uma média do total das disciplinas no 1º Semestre de 12.5 valores. No final do 2º Semestre, dos 27 estudantes que compõem a turma, 24 alunos transitaram de ano.

A utilização do blogue como ferramenta de apoio ao Ensino da História durante a PES

O blogue foi utilizado durante a PES com todas as turmas envolvidas no processo. Por questões relacionadas com a produção de materiais (apresentações em *PowerPoint*, fichas de trabalho e respetivas corrigendas, planificações das aulas a ministrar) e orientações da professora orientadora numa fase inicial não foi imediatamente utilizado o blogue como ferramenta de apoio ao ensino da História com os alunos e alunas. Assim, a utilização do blogue *professorcolin.wordpress.com* foi sendo feita de forma gradual com todas as turmas. Todos os materiais produzidos no âmbito da PES e trabalhados nas aulas foram disponibilizados aos estudantes através do blogue, numa publicação protegida, isto é, sendo necessário uma palavra-passe para o acesso e cada turma teve a sua, sempre a mesma para facilitar a memorização nos dispositivos (telemóvel, computador, tablet).

O blogue foi também utilizado com a disponibilização de informações complementares, sobretudo notícias úteis, mas também vídeos e mapas, sobre os temas trabalhados em contexto de sala de aula. Normalmente eram dedicados os últimos minutos de cada aula para solicitar a visita ao blogue onde constavam leituras e visionamentos recomendados como complemento aos temas trabalhados em cada aula com cada turma, trabalho realizado antecipadamente, ou seja, as publicações eram colocadas no dia anterior ou no próprio dia em que a aula decorreria. O acesso ao blogue pelos estudantes era realizado através do telemóvel, o que não surpreende, uma vez vivemos na Era da informação, onde a grande maioria dos seres humanos não dispensa os aparelhos eletrónicos, principalmente o telemóvel, no seu dia a dia (Livingstone, 2002, citado por Cleto, 2020).

A primeira publicação no blogue *Professor Colin Mateus Marques* (*professorcolin.wordpress.com*) ocorreu a 16 de dezembro de 2022, no âmbito do trabalho com a turma 12X3, para disponibilizar informações biográficas complementares sobre John Maynard Keynes. Estava dado o início deste projeto. Foi o ponto de partida desta iniciativa que doravante nos acompanharia até ao final da PES, com diferentes níveis de interação com os alunos como podem constatar pela análise das estatísticas relativas à atividade do blogue.

Com a turma 10X1 tivemos a oportunidade de efetivar a utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino da História com a criação de uma proposta de trabalho (anexo 2), para efeitos de avaliação sumativa, que consistiu na produção de um portfólio coletivo por todos alunos e alunas da turma sobre catedrais góticas no âmbito do módulo “A Cultura

da Catedral” da disciplina de História da Cultura e das Artes, procurando capitalizar o recurso ao blogue enquanto “vetor de um modelo de ensino-aprendizagem no qual a construção coletiva de significados representa um novo fazer educativo” (Oliveira, 2006, citado por Gomes & Silva, 2006).

A proposta de trabalho foi colocada no blogue, em 26 de abril de 2023, e os trabalhos dos alunos foram remetidos ao professor por correio eletrónico, que, depois da respetiva avaliação individual de cada trabalho, compilou a totalidade dos trabalhos entregues num portfólio que foi publicado no blogue em 6 de junho de 2023. Entre os 27 alunos que constituem a turma e frequentaram as aulas da disciplina até ao término do ano letivo 14 realizaram a proposta de trabalho, todos com avaliações positivas pelos trabalhos realizados como atesta a média global de 18 valores numa escala de 0 a 20. Tendo em conta o peso pouco significativo em termos da avaliação sumativa final da disciplina no segundo semestre podemos depreender que participaram na proposta de trabalho os alunos mais diligentes.

Assim foi consumada ao longo da PES a nossa única experiência de participação ativa dos alunos na construção de um trabalho coletivo para publicação do blogue. Por questões de coordenação entre a utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino com outros critérios de avaliação da PES relacionados com a realização do processo de ensino-aprendizagem, maiormente de organização, gestão e responsabilidade deontológica, aspetos constantemente trabalhados, corrigidos, modificados, melhorados, avaliados, além da muito difícil conjugação com a atividade profissional de formador que nunca foi interrompida, lamentavelmente não houve oportunidade para, por exemplo, desenvolver propostas de trabalho semelhantes com as outras duas turmas envolvidas no processo.

Não obstante, o nosso blogue foi utilizado com todas as turmas sobretudo para disponibilizar informações úteis e complementares dos temas abordados nas aulas, como ligações para notícias publicadas na comunicação social, na página RTP Ensina, vídeos do canal Academia Play no *You Tube*, entre outras fontes em vários formatos, isto é, privilegiando a diversidade, além de publicações com textos da nossa autoria, “contribuindo para uma aprendizagem significativa, uma vez que os alunos podem controlar o seu processo de aprendizagem, encarando-o como um processo de descoberta e interpretação, o que lhes permite melhorar, alargar e reestruturar o modo como pensam acerca dos conteúdos abordados em contexto sala de aula” (Sousa & Silva, 2009).

Outra utilização do blogue com todas as turmas foi para disponibilização de materiais (apresentações *PowerPoint* em *PDF*, vídeos, fichas informativas, fichas de trabalho e respetivas

corrigendas) utilizados nas aulas através do blogue. Evidentemente, que esta forma de utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino pode ser realizada por outros meios digitais, correio eletrónico, *Microsoft Teams*, *Google Classroom*, etc., o que não invalida que também possa ser assim disponibilizada, ou seja, na prossecução do nosso objetivo de utilização do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre o professor e os alunos pela “construção de uma inteligência coletiva” (Pereira, 2007, citado por Gonçalves, 2014).

Observando os dados estatísticos do blogue *professorcolin.wordpress.com* em termos de visualizações, visitantes e publicações (gráficos retirados do blogue em anexo), entre os meses de janeiro e junho, que corresponde ao período temporal de utilização desta ferramenta junto com as turmas durante a PES, obtivemos os seguintes levantamentos⁴:

Tabela 1 – Estatísticas do blogue *professorcolin.wordpress.com*

	Visitantes	Visualizações	Visualizações por visitante	Publicações
Janeiro 2023	2	7	3.5	8
Fevereiro 2023	15	29	1.93	9
Março 2023	14	64	4.57	21
Abril 2023	13	59	4.54	8
Mai 2023	15	52	3.47	4
Junho 2023	37	159	4.30	7

Embora subjetivos, estes dados são significativos. E deles podemos tirar algumas ilações. Antes de mais, recordemos o número de alunos por turma: 12X3 (25 alunos); 10X1 (27); 10X2 (25), em suma, o universo do nosso público-alvo seria de 77 estudantes a quem foram ministradas, no âmbito da PES, 36 aulas divididas da seguinte forma com as diferentes turmas: 12X3 (15 aulas); 10X1 (15 aulas); 10X2 (6 aulas).

Debruçando-nos sobre os dados levantados, no total, o blogue *professorcolin.wordpress.com*, entre janeiro e junho de 2023, recebeu 96 visitantes e foi visualizado 370 vezes, o que nos

⁴ Para facilitar o entendimento deste levantamento de dados, importa especificar que por “visitante” se entende cada pessoa que visita a página, informação que se obtém pelo reconhecimento do seu navegador na primeira vez que visita a página dentro de um determinado período (no presente caso mensalmente). Enquanto cada “visualização” é contabilizada pelo carregamento ou recarregamento de qualquer publicação da página por um visitante. Por sua vez, “visualizações por visitante” indica o número médio de visualizações que cada visitante fez, contabilização que se obtém dividindo o número total de “visualizações” pelo número total de “visitantes” num determinado período.

deixa com uma média de 3,85 visualizações por visitante. Todavia, para uma análise mais pormenorizada destes números devemos nos restringir à sua observação parcial, ou seja, por cada mês.

O início da utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino da História por nós foi constrangido, foi neste mês que tiveram lugar as primeiras aulas lecionadas na PES – salvo que em rigor foi em dezembro de 2022 que ocorreram as duas primeiras aulas (de 60 minutos cada) – e nesta fase inicial que compreende toda a adaptação à profissão de professor, ao conhecimento e estabelecimento de um relacionamento com os alunos das diferentes turmas e, sobretudo, pela necessidade de revisar, em alguns temas aprofundar, o domínio das aprendizagens essenciais a ministrar no âmbito de três disciplinas distintas (História A do 10º e do 12º ano e História da Cultura e das Artes do 10º ano), além de produzir materiais didáticos, não nos sentimos confortáveis para incluir desde logo o blogue como ferramenta de apoio ao ensino. Também o facto de um número significativo das aulas ministradas no mês de janeiro resultarem de aulas de substituição do professor estagiário pela professora cooperante, que esteve ausente da escola durante uma semana na qual tivemos que seguir instruções rigorosas em termos de conteúdos a trabalhar nas aulas, materiais a disponibilizar e páginas do manual a trabalhar em contexto de sala de aula não favoreceu o recurso ao blogue, e os 2 visitantes da página resultam de uma troca informal de informação do projeto com dois alunos da turma 12X3. Em suma, podemos considerar este mês de janeiro de 2023, tal como o de dezembro de 2022, como um período preparatório de construção do blogue, em que se fizeram oito publicações, para futura utilização.

Podemos reconhecer o mês de fevereiro de 2023 como o mês de debuta do blogue *professorcolin.wordpress.com* como ferramenta de apoio ao ensino, tal como atesta o registo de 15 visitantes e 29 visualizações. Tendo em conta o nosso trabalho desenvolvido na PES, conseguimos assegurar que estes visitantes foram alunos da turma 12X3, com 25 alunos, que visitaram o blogue por nossa indicação com a finalidade de visionarem publicações com informações complementares dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A utilização desta ferramenta foi recebida com uma certa surpresa pelos alunos, que desconheciam a sua utilização no ensino, e a sua receção pode ser entendida como satisfatória uma vez que 15 dos 24 alunos a visitaram e não podemos deixar de referir que nesta turma existe algum absentismo e que em nenhuma das aulas por nós ministradas estiveram presentes os 25 alunos.

No mês de março de 2023, o blogue foi utilizado em exclusivo no nosso trabalho com a turma 10X1, com 25 alunos, não obstante terem sido colocadas publicações para posterior visionamento pela turma 12X3. Registamos 14 visitantes e 64 visualizações, o que configura uma média 4.57 visualizações por visitante, o melhor registo da utilização do blogue nesta rubrica durante toda a PES. Neste mês a utilização desta ferramenta de apoio ao ensino teve, além da disponibilização de informações úteis como complemento dos temas trabalhados presencialmente, a finalidade de disponibilizar os materiais usados nas aulas, como apresentações, fichas informativas, fichas de trabalho e respetivas corrigendas, o que nos ajuda a compreender as 64 visualizações realizadas por apenas 14 pessoas.

A nossa leitura dos dados relativos ao mês de abril de 2023 é semelhante à realizada no mês de março, os números: 13 visitantes realizaram 59 visualizações o que perfaz uma média de 4.54 visualizações por visitante são demais próximos. A finalidade da utilização do blogue no que respeita às publicações colocadas foi basicamente a mesma do mês anterior, a diferença está em que neste mês o nosso trabalho foi realizado em exclusivo com a turma 12X3.

Também a nossa leitura dos dados relativos ao mês de maio de 2023 não difere muito das realizadas sobre os dois meses anteriores. O blogue foi utilizado em exclusivo no nosso trabalho com a turma 10X1 com as mesmas finalidades, sendo de realçar que é neste mês que foi publicada a atividade da construção do portfólio coletivo cujo trabalho final seria apenas publicado no mês seguinte. Os números: 15 visitantes que realizaram 52 visualizações, o que consoma uma média de 3.47 visualizações por visitante, são reveladores de uma continuidade estável na utilização do blogue pelos alunos, não obstante as poucas (4) publicações colocadas neste mês.

Junho de 2023 é o mês no qual o blogue foi utilizado com todas as turmas envolvidas no processo da PES. Os números são indicativos dessa utilização pelas várias turmas: 37 visitantes efetuaram 159 visualizações, uma média de 4.30 visualizações por visitante, e 7 artigos publicados. Esta significativa afluência de visitantes, ademais de ser explicada pela utilização do blogue com todas as turmas, deve também ser compreendida por ser este o mês no qual o portfólio coletivo realizado pela turma 10X1 foi publicado, que envolveu diretamente 14 alunos naturalmente interessados no visionamento e recolha do seu trabalho final. Também a proximidade dos exames nacionais da disciplina de História A para acesso ao ensino superior, que implicam a revisão de todas as aprendizagens realizadas durante o ano letivo pode ter contribuído para o visionamento do blogue por alunos do 12X3.

Em **conclusão**, a utilização do blogue *professorcolin.wordpress.com* foi recebida, pela generalidade dos alunos, com alguma surpresa uma vez que não conheciam a utilização desta ferramenta no apoio ao ensino e em alguns casos, entre alunos do 10.º ano, desconheciam a existência desta ferramenta de todo.

Consideramos que o interesse dos alunos na utilização do blogue está diretamente associado ao interesse dos alunos pela disciplina de História. Como em todas as esferas da vida, o interesse por uma área ou por um tema de uma determinada área determina a procura de informação pelo interessado de forma a gerar conhecimento. Portanto, trata-se de uma questão de motivação para a aprendizagem da disciplina, que, existindo à partida, pode ser ampliada pelo recurso a tecnologias digitais em virtude de os alunos estarem ligados de uma maneira quase inata ao mundo digital e encaram a utilização destas tecnologias como uma forma de motivação para a aprendizagem (Haydn, 2013, citado por Pinto, 2019).

Outros fatores podem contribuir para a motivação dos alunos nas aprendizagens, como as avaliações realizadas pelos professores no âmbito da respetiva disciplina. E, neste contexto, não podemos deixar de referir que a utilização do blogue como uma ferramenta de apoio ao ensino foi solicitada por um professor estagiário e não pelo professor titular da disciplina. O que, convenhamos, tem o seu peso em termos de motivação para a utilização da ferramenta.

É igualmente tempo de realizar um mea-culpa, não conseguimos utilizar o blogue desde o início das aulas ministradas na qualidade de professor estagiário no decurso da PES. Isso permitiria uma maior utilização do blogue pelos alunos nos sete meses (de dezembro de 2022 a junho de 2023) em que decorreram as 36 aulas ministradas. Não o conseguimos por vários motivos, mas, sobretudo, por termos tido dificuldades na gestão do tempo da preparação das aulas a ministrar. Estamos seguros de que se tivéssemos mais experiência na lecionação dos diferentes conteúdos das diferentes disciplinas o nosso à-vontade para incluir o blogue em todo o processo da PES seria diferente do que aconteceu no sentido de uma utilização continuada da ferramenta no apoio à atividade docente. Também os cuidados necessários com a avaliação sumativa da PES pela professora cooperante contribuíram para a não imediata e gradual utilização do blogue pelo professor estagiário com as turmas.

Em suma, fizemos o melhor que pudemos com as contingências que enumeramos do contexto em que decorreu a PES. Sabemos que podíamos ter feito mais, do mesmo modo que sabemos que todo o trabalho realizado continua.

Caracterização da metodologia utilizada: inquérito por questionário

A metodologia utilizada para a recolha da informação junto dos alunos das três turmas abrangidas no processo da Prática de Ensino Supervisionada para aferir a pertinência da utilização do blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino, neste caso, da História, diretamente junto dos alunos e cuja importância é decisiva para a realização deste relatório foi um inquérito por questionário, de respostas fechadas, igual para todas turmas.

Um questionário, de acordo com a definição de Gil (2011, citado por Souza, 2020), trata-se de uma técnica de investigação composta por um determinado número de questões escritas apresentadas às pessoas a inquirir com o objetivo de obter informações sobre uma realidade através de opiniões, sentimentos, interesses, expectativas ou situações vivenciadas, entre outras, expressas nas respostas às questões. Dias (1994) acrescenta que é uma técnica que permite suscitar uma série de discursos individuais para depois interpretá-los e generalizá-los a conjuntos mais vastos, o que significa produzir interpretações para chegar a generalizações. Em suma, a nossa tarefa com a produção deste trabalho.

No presente caso, resolvemos realizar o inquérito por questionário em papel (folha A4, frente e verso) em detrimento de outras ferramentas disponíveis com acesso à internet, como o *Survey Monkey*, *Google Forms* ou *Mentimeter*, para o que a recolha de informação fosse realizada em contexto de sala de aula, garantindo a sua realização individual, em silêncio, e sem influência de terceiros, além de permitir o agradecimento pessoal e individual do inquiridor (professor estagiário) ao inquirido (estudante) pela amabilidade da sua participação. Foi também uma forma de associar o nome e o logo da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa ao documento de forma a atestar a veracidade, credibilidade e relevância académica do questionário.

O questionário que realizamos para recolha de informação junto dos estudantes das turmas 12X3, 10X1 e 10X2 conta com três partes distintas:

- Parte I - Informações de identificação
- Parte II – Informações escolares
- Parte III – Blogue como ferramenta de apoio ao ensino

O questionário começa com uma parte intitulada “instruções” que resulta numa breve apresentação da sua finalidade, ou seja, que é realizado no âmbito do Mestrado em Ensino da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e tem como objetivo

aferir a pertinência de um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino, criado e mantido por um professor no desenvolvimento da sua atividade docente. Esta parte é terminada com conselhos adequados para a responder às questões, e faz referência à segurança do anonimato das respostas dadas pelos alunos.

A Parte I, cuja finalidade é a recolha de informações de identificação, procura saber o género e a idade da amostra. Enquanto a Parte II incide sobre informações escolares, a saber, o ano de ensino, que o nosso âmbito limitava ao 10.º e 12.º ano, e à disciplina, se História A ou História da Cultura e das Artes. Ambas estas partes podem ser incluídas num mesmo bloco que podemos designar por informações pessoais.

A Parte III é aquela que contém as perguntas pertinentes do objeto investigado: o Blogue como ferramenta de apoio ao ensino. Para o efeito, realizamos um total de 13 questões:

1. Realiza preferencialmente atividades escolares com recurso à internet pelo dispositivo:
2. Acedeu maioritariamente ao blogue *professorcolin.wordpress.com* pelo dispositivo:
3. Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta...
4. Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta inovadora...
5. Um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino apresenta vantagens comparativamente com as plataformas *Microsoft Teams* ou *Moodle*?
6. O blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui mais do que outras ferramentas de comunicação (*Teams*, *Moodle*, etc.) para complementar os temas trabalhados em sala de aula...
7. O blogue *professorcolin.wordpress.com* permite aos alunos a partilha e divulgação de informações úteis para a aprendizagem comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp*, *e-mail*, etc.) ...
8. Com que frequência visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*...
9. A publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos...
10. O blogue, enquanto ferramenta digital, estimula os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens...
11. O blogue, enquanto ferramenta digital, fomenta o gosto pela leitura...
12. A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor demonstra...
13. O blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores...

As perguntas 1 e 2 procuraram saber qual o dispositivo (telemóvel, tablet, computador) de acesso à internet utilizado preferencialmente para a realização de atividades escolares e perceber se existe alguma diferença no recurso a um dispositivo quando se trata do acesso ao nosso blogue. Com estas duas questões pretendemos comparar se o acesso ao blogue é efetuado com o mesmo dispositivo utilizado preferencialmente para a realização de

atividades acadêmicas ou não, tendo em conta que a motivação de acesso ao blogue pelos alunos é num contexto de aprendizagem.

As questões que vão desde a pergunta 3 à pergunta 13 incidem diretamente sobre o blogue e procuram, através de cinco possíveis respostas fechadas, perceber o maior ou menor benefício que os alunos conferem à ferramenta em diferentes planos, como a sua utilidade comparativamente com outras ferramentas de apoio ao ensino, o seu impacto na relação entre docente e discentes, e os seus efeitos no estímulo para a utilização de práticas benéficas na aprendizagem da História.

Assim, com a pergunta 3 procuramos saber o grau de utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino, por intermédio de respostas que vão desde o nada útil até ao muito útil. Não obstante o teor generalista da pergunta, esta é um importante indicador sobre a perceção dos estudantes acerca da serventia da ferramenta. A pergunta 4, por sua vez, pretende aferir o nível de inovação que os alunos entendem que o blogue revela enquanto ferramenta de apoio ao ensino.

As perguntas 5, 6 e 7 têm como finalidade conhecer a perceção dos alunos sobre a proficiência do blogue comparado diretamente com outras plataformas de apoio à aprendizagem, como *Microsoft Teams* ou *Moodle*, e com instrumentos de comunicação, partilha e divulgação de informações como o *WhatsApp* ou o *e-mail*. Como atualmente os professores e os alunos têm ao seu dispor estas ferramentas digitais que oferecem vastas potencialidades de utilização nas aprendizagens, pretendemos com este conjunto de 3 questões colocadas aos alunos perceber se estes entendem que há lugar para um blogue como mais uma ferramenta de apoio ao ensino ou se, pelo contrário, face ao conjunto de alternativas, é uma ferramenta pouco útil.

A pergunta 8 tem como objetivo saber a frequência com que os alunos visitam o blogue; enquanto a pergunta 9 tem como intenção aferir o nível de motivação dos alunos na realização de trabalhos escolares resultante da publicação dos mesmos no blogue *professorcolin.wordpress.com*. O conhecimento da frequência de acesso ao blogue pelos alunos é importante para que o professor/autor do blogue consiga verificar em que medida esta ferramenta é utilizada pelos alunos e assim tirar ilações sobre a sua utilidade enquanto instrumento de apoio à aprendizagem. Do mesmo modo, que procura estimar se a publicação *online* de trabalhos realizados pelos alunos constitui ou não fator de motivação para a realização dos mesmos.

As perguntas 10 e 11 têm como intenção perceber pelas respostas dos alunos alguns efeitos colaterais da utilização do blogue, concretamente o estímulo que pode causar no manuseio de Tecnologias de Informação e Comunicação nas aprendizagens e no fomento da leitura. Tanto a utilização das TIC como a prática da leitura são veículos fundamentais para a aprendizagem da disciplina de História, por isso, tendo em conta as faculdades que o blogue dispõe consideramos pertinente conhecer eventuais reflexos gerados pela utilização desta ferramenta.

Por fim, as perguntas 12 e 13 visam perceber o impacto que o blogue pode ter junto dos estudantes no que diz respeito à relação entre o professor e os alunos. Ou seja, se os estudantes percebem ou não que o blogue favorece uma relação de maior cooperação e proximidade com o professor; assim como a iniciativa da criação e manutenção de um blogue até que ponto é reconhecida pelos alunos como uma diligência do professor em benefício das suas aprendizagens.

O questionário – Anexo 1 – que criamos teve como precaução não ser demasiado longo e, tal como recomenda a literatura sobre este instrumento conter entre 10 e 25 perguntas (Souza, 2020), tendo um total de 17 perguntas distribuídas pelas suas três partes: parte I (2 questões); parte II (2 questões); parte III (13 questões), redigidas de forma clara e concisa numa linguagem simples e direta de forma a estar acessível a todos os alunos, considerando as suas idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos.

Análise das respostas ao questionário dos alunos das turmas envolvidas na Prática de Ensino Supervisionada

Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 12X3

Entre os 25 alunos da turma, 22 responderam ao questionário. Por gênero (gráfico 1.1), entre os 22 participantes 17 (77%) são do gênero feminino e 5 (23%) do masculino. Por idade (gráfico 1.2), 9 (41%) dos inqueridos têm dezassete anos; 8 (36%) têm dezoito anos; 4 (18%) têm dezanove anos e 1 (5%) tem vinte e um anos.

Gráfico 1.1 – Gênero

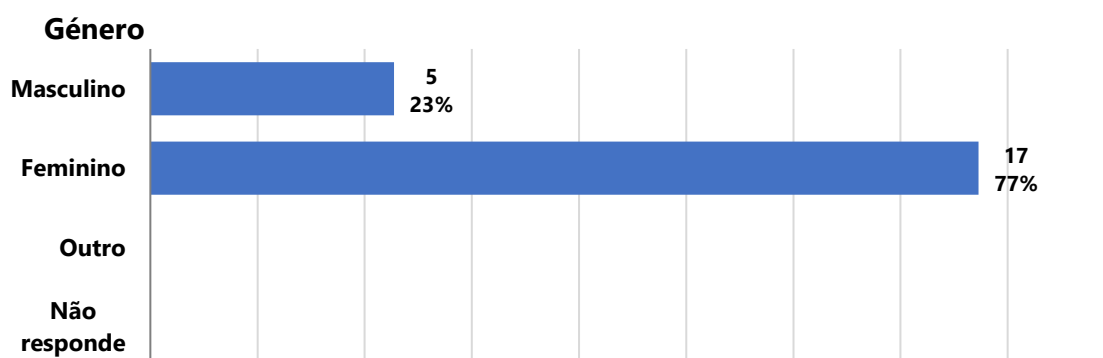
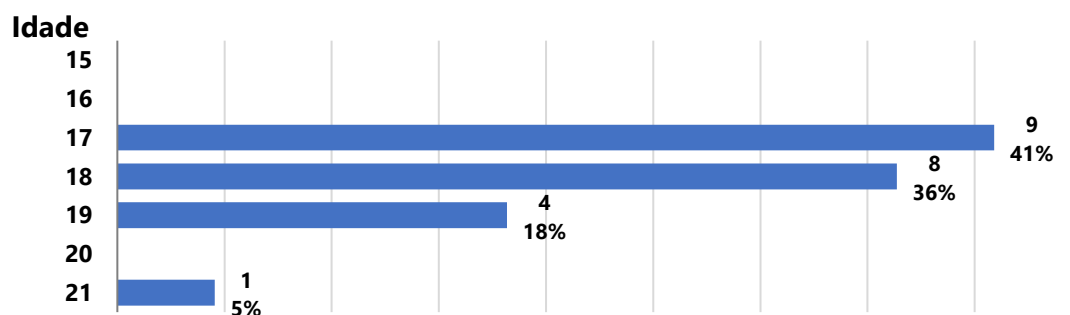


Gráfico 1.2 – Idade



Em relação ao dispositivo de acesso à internet para a realização de atividades escolares (gráfico 1.3), 11 (50%) alunos responderam utilizar o computador; 10 (45%) alunos o telemóvel; e 1 (5%) aluno o tablet. Quanto ao dispositivo utilizado para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com* (gráfico 1.4), obtivemos as seguintes respostas: 16 (73%) alunos através do telemóvel; 5 (23%) alunos por intermédio do computador e 1 (5%) aluno pelo tablet.

Gráfico 1.3 – Dispositivo de acesso à internet utilizado na realização de atividades escolares⁵

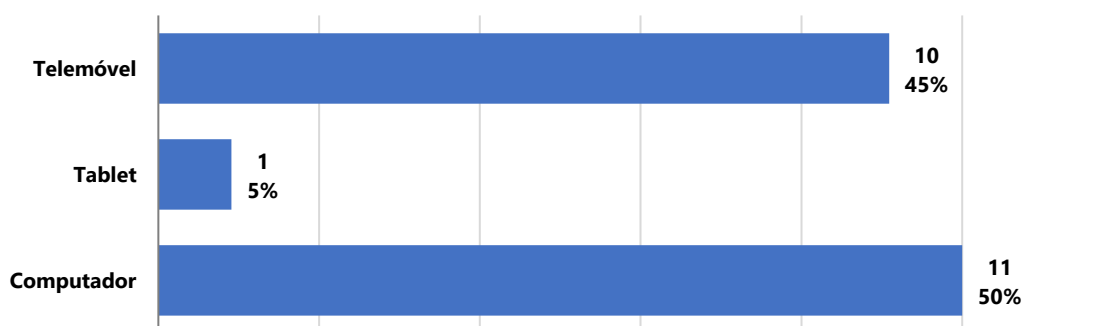
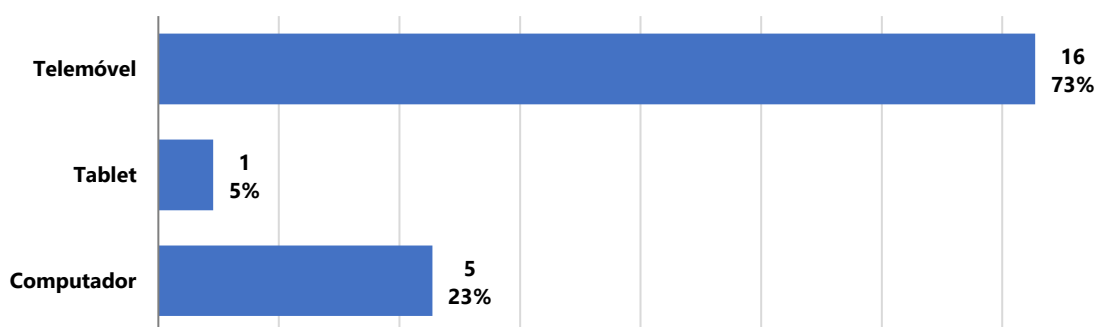


Gráfico 1.4 – Dispositivo de acesso à internet para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com*⁶



⁵ A pergunta no questionário é: “Realiza preferencialmente atividades escolares com recurso à internet pelo dispositivo:”

⁶ A pergunta no questionário é: “Acedeu maioritariamente ao blogue *professorcolin.wordpress.com* pelo dispositivo:”

Analisando as respostas dos 23 alunos da turma 12X3 inqueridos, maioritariamente do género feminino (77%) e com idades compreendidas entre os dezassete e os vinte e um anos, sobre o dispositivo de acesso à internet para realização de atividades escolares e também para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com* obtivemos respostas relativamente diferenciadas sobre o dispositivo utilizado. Se para o acesso à internet com finalidades escolares os alunos dividem maioritariamente a sua preferência pelos dispositivos computador (50%) e telemóvel (45%), estas preferências alteram-se quando se trata de eleger o dispositivo de acesso ao blogue, realizado sobretudo pelo telemóvel (73%) em detrimento do computador (23%). A utilização do tablet é residual (apenas 1 aluno, 5%) em ambas as questões.

Estes resultados merecem a nossa atenção, uma vez que a utilização do telemóvel para acesso ao blogue é muito superior (dispositivo utilizado por 16 alunos, 73% da amostra) àquela que tem como objetivo o acesso à internet para realização de tarefas escolares (onde o dispositivo é utilizado por 10 alunos, 45%). Esta variação na utilização de dispositivo que se reflete na medida inversa no computador, dispositivo preferencial para realização de atividades escolares com recurso à internet (por 11 alunos, 50%) mas menos utilizado para acesso ao blogue (somente 5 alunos o fazem, 23% da amostra).

Há aqui uma transferência de 6 alunos na preferência de dispositivo de acesso à internet quando se trata de realizar atividades escolares pela internet ou aceder a um blogue que tem como finalidade o apoio ao ensino, isto é, criado e mantido como ferramenta de apoio às aprendizagens. O que nos surpreende, uma vez que seria expectável que os resultados fossem senão idênticos pelo menos muito próximos.

Podemos tentar explicar esta discrepância na utilização estar relacionada com a visita ao blogue ser feita em ambiente escolar, quer dizer, na escola ou mesmo na sala de aula, por indicação ou lembrança do professor, o que privilegia a utilização do telemóvel, o único dispositivo disponível, o único dispositivo sempre presente em todos os contextos.

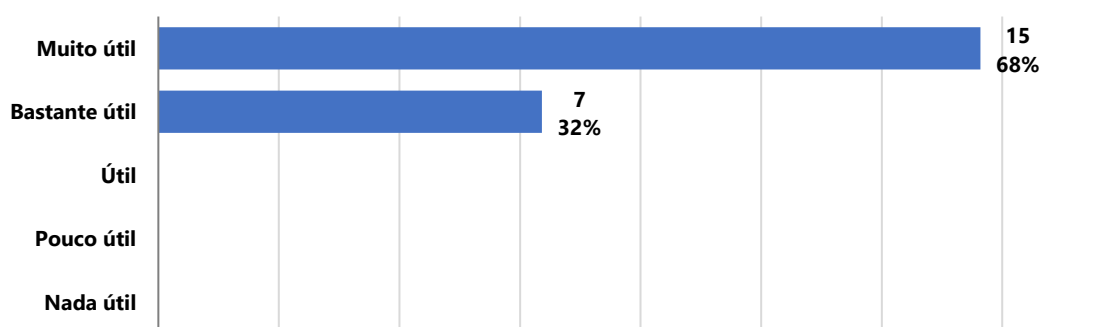
O nosso trabalho de utilização do blogue com esta turma (12X3) foi realizado exclusivamente em duas vertentes: para disponibilização de materiais (apresentações em *PowerPoint* em formato *PDF*, fichas de trabalho e respetivas soluções, ligações para vídeos) utilizados em sala de aula; e para disponibilização de informação complementar (sobretudo ligações a páginas com informações úteis) aos temas trabalhados nas aulas. Portanto, a visualização de informações complementares pode ter sido realizada mais ou menos imediatamente, ainda na escola, através do telemóvel, por exemplo, logo depois da aula ou antes da realização de um elemento de avaliação sumativa, enquanto os materiais disponibilizados pelo professor

no blogue podem ser todos retirados de uma só vez, através do computador para impressão em papel, antecedendo a execução de uma avaliação sumativa, por exemplo, o que pode ser feito com apenas uma visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com*.

A este respeito, Romero-Rodríguez et al. (2021, citado por Martins, 2023) ajuda-nos a compreender esta prevalência do telemóvel para o acesso ao blogue pelos alunos que consideram este dispositivo como uma ferramenta fundamental para o trabalho em sala de aula, por permitir que se conectem a qualquer hora e em qualquer lugar facilitando a cooperação com os professores.

Detendo-nos sobre as respostas às perguntas diretamente relacionadas com o blogue *professorcolin.wordpress.com* enquanto ferramenta de apoio ao ensino, concretamente quanto à sua utilidade (gráfico 1.5), 15 (68%) alunos classificam o blogue como uma ferramenta “muito útil” e 7 (32%) alunos como “bastante útil” de apoio ao ensino.

Gráfico 1.5 – Utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino⁷

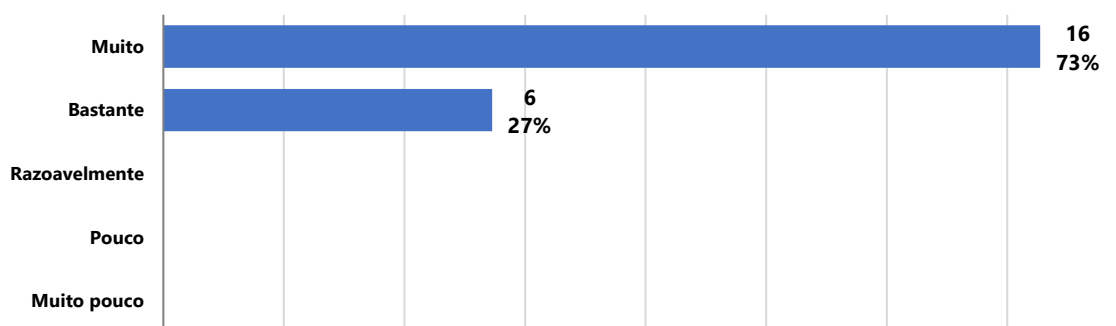


Os resultados das respostas dos alunos da turma 12X3 sobre a utilidade do blogue são visivelmente positivos quanto à utilidade desta ferramenta para o apoio ao ensino: 15 alunos (68% da amostra) consideram-na “muito útil” e 7 alunos (32%) como “bastante útil”. Estes resultados indicam que os alunos globalmente gostaram do blogue *professorcolin.wordpress.com* e da sua utilização como ferramenta de apoio ao ensino.

⁷ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta...”

Também as respostas sobre o blogue enquanto ferramenta inovante (gráfico 1.6) são claras: 16 alunos (73% da amostra) consideram-no uma ferramenta “muito inovadora” e os restantes 6 alunos (27%) como “bastante inovadora”. Pelo que se conclui que entenderam a iniciativa da criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino como uma empreitada arrojada do professor.

Gráfico 1.6 – O blogue como ferramenta inovadora de apoio ao ensino⁸

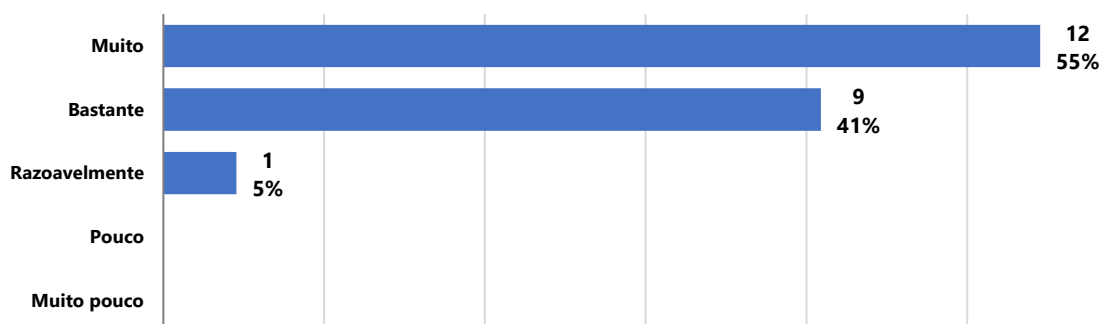


Acerca de vantagens do blogue (gráfico 1.7) comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams*, *Moodle*, entre outras), 12 (55%) alunos consideram que apresenta “muitas vantagens”, 9 (41%) alunos “bastantes vantagens” e 1 (5%) aluno como “razoáveis vantagens” do blogue em relação a outras plataformas.

No atual contexto, um blogue enfrenta uma poderosa concorrência de plataformas criadas com a finalidade estrita de apoio ao Ensino, tal como o *Microsoft Teams* (utilizado na ESCT em várias disciplinas, inclusive em História com a professora cooperante) ou o *Moodle*. Não obstante, questionados sobre a vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas, 55% da amostra (12 alunos) entendem que reúne “muitas vantagens” enquanto 41% (9 alunos) acha que traz “bastantes vantagens”. Apenas 5% da amostra (1 aluno) entende como “razoáveis” as vantagens que o blogue apresenta em relação a outras plataformas.

⁸ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta inovadora...”

**Gráfico 1.7 – Vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas
(Microsoft Teams, Moodle, etc.)⁹**

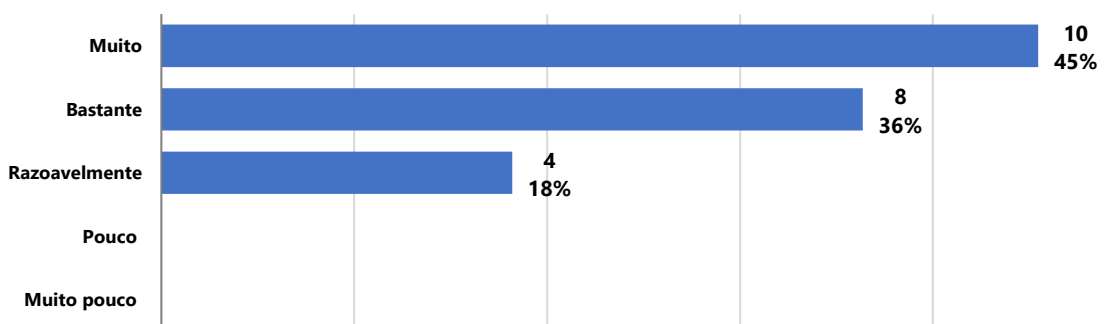


Especificando as vantagens, isto é, as vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em sala de aula (gráfico 1.8) comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*), 10 (45%) alunos consideram como “muitas”; 8 (36%) alunos entendem que “bastantes”; e 4 (18%) alunos é da opinião que apresenta “razoáveis” vantagens.

Estes resultados são animadores para quem, como nós, se propôs verificar a pertinência da plataforma acreditando na sua utilidade. Portanto, de acordo com as respostas dos alunos da turma 12X3 um blogue, não obstante a existência de outras plataformas especializadas para o ensino, pode ter o seu espaço como ferramenta de apoio ao ensino. Portanto, também nesta perspectiva, os alunos da turma 12X3 confirmam a utilidade do blogue para complemento aos temas trabalhados em sala de aula, uma vez que aproximadamente 82% dos inqueridos entende as vantagens como “muitas” ou “bastantes” e nenhum considerou “poucas” ou “muito poucas” as vantagens do blogue em comparação com outras plataformas.

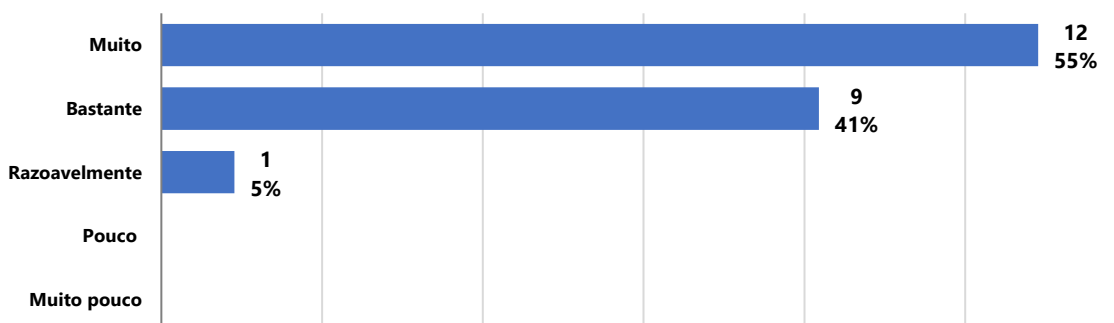
⁹ A pergunta no questionário é: “Um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino apresenta vantagens comparativamente com as plataformas *Microsoft Teams* ou *Moodle*?”

Gráfico 1.8 – Vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)¹⁰



Para culminar esta análise comparativa do blogue em relação a outras ferramentas, agora em relação ao *WhatsApp* ou o *e-mail* (gráfico 1.9), que permitem uma rápida partilha de documentos em vários suportes, uma vez mais a apreciação dos alunos evidencia as vantagens do blogue: 55% (12 alunos) como “muitas”; 41% (9 alunos) como “bastantes”; e 5% (1 aluno) como “razoáveis”. Logo, toda a nossa amostra, com maior ou menor grau, sobretudo em maior grau, reconhece a ferramenta como vantajosa.

Gráfico 1.9 – Vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*)¹¹

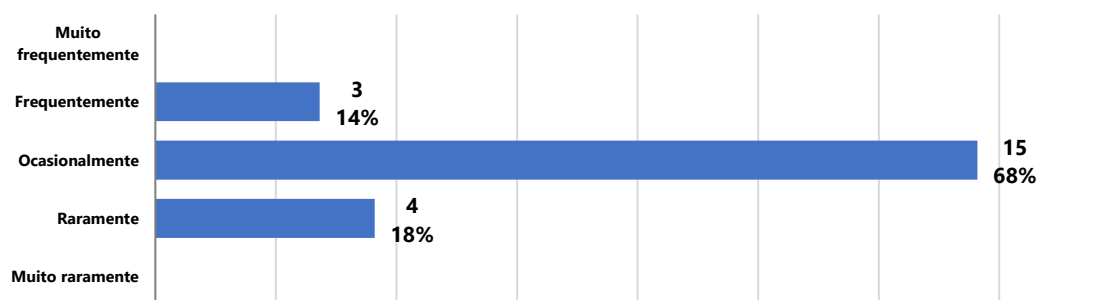


¹⁰ A pergunta no questionário é: “O blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui mais do que outras ferramentas de comunicação (*Teams, Moodle, etc.*) para complementar os temas trabalhados em sala de aula...”

¹¹ A pergunta no questionário é: “O blogue *professorcolin.wordpress.com* permite aos alunos a partilha e divulgação de informações úteis para a aprendizagem comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*) ...”

Observando as respostas dos alunos sobre a frequência com que visitam o blogue *professorcolin.wordpress.com* (gráfico 1.10) a grande maioria da amostra (68%, 15 inqueridos) respondeu “ocasionalmente”, enquanto 14% (3 alunos) da amostra disse que “frequentemente” e 18% (4 alunos) declararam que apenas “raramente” visitam o blogue.

Gráfico 1.10 – Frequência da visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com*¹²

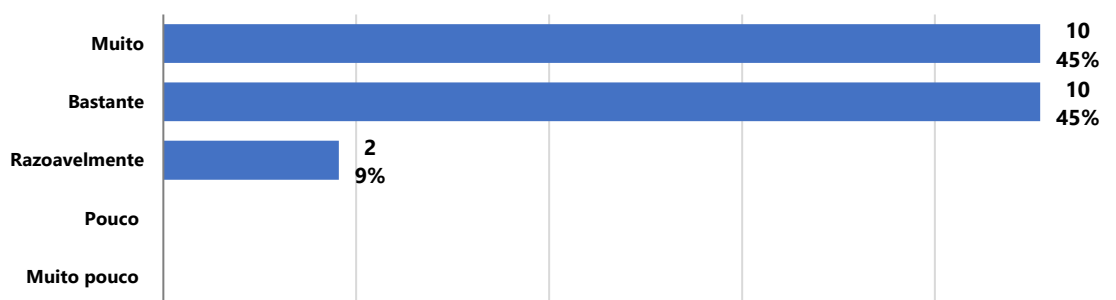


Interpretamos estes resultados como reveladores de uma frequência muito significativa de visitas ao blogue. O blogue não teve como finalidade receber visitas todos os dias. Nem nunca foi atualizado diariamente com diferentes publicações visando os alunos das três turmas da PES. Aliás, a visita ao blogue era recomendada por nós aos alunos nas nossas aulas, e não em todas. Assim, só alunos muito diligentes, no contexto em que a utilização do blogue foi realizada com esta turma, podem afirmar que visitam o blogue frequentemente. Neste sentido, face às respostas obtidas, podemos dizer que a ferramenta foi utilizada com a frequência que desejávamos que fosse, ou seja, sempre que solicitávamos a sua visita.

¹² A pergunta no questionário é: “Com que frequência visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*...”

Questionados sobre se a publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* no âmbito das aprendizagens da disciplina de História contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos (gráfico 1.11), 10 (45%) estudantes consideram que “muito”; 10 (45%) disseram “bastante”; e 2 (9%) estudantes entendem essa motivação como “razoável”. Portanto, 90% da nossa amostra considera, em partes iguais, “muito” ou “bastante”, enquanto a restante amostra (9%) diz ser “razoável”. E convém recordar que não houve a possibilidade de testar esta utilização do blogue com a turma 12X3.

Gráfico 1.11 – Motivação na realização de trabalhos para publicação no blogue *professorcolin.wordpress.com*¹³



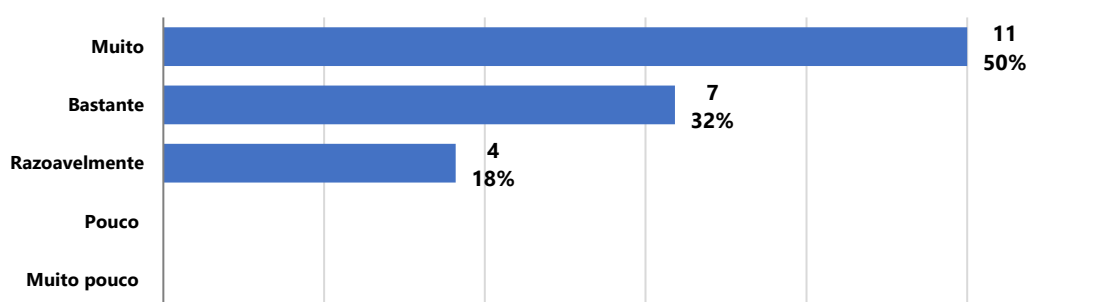
As respostas indicam que a publicação dos trabalhos no blogue para assim ficarem públicos na internet – sempre na estrita observação da proteção de dados de pessoas singulares estabelecida pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto – constitui um incentivo adicional para a realização de trabalhos, o que poderá se traduzir ainda num aumento da diligência e zelo na execução dos trabalhos. Assim, a possibilidade de exposição pública através do blogue é uma possibilidade distintiva do blogue em relação a outras plataformas que não deve ser descurada pelos professores na prossecução do êxito nas aprendizagens das respetivas disciplinas.

O nosso estudo propôs-se saber se a utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino impulsionaria a utilização de outros elementos fundamentais para a aprendizagem no geral e para a aprendizagem da História em particular, tais como a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (gráfico 1.12). Deste modo, no tocante ao incentivo para

¹³ A pergunta no questionário é: “A publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos...”

a utilização das TIC, metade (50%) dos inqueridos percebe que “muito” e 32% como “bastante”, enquanto os restantes 18% entendem como “razoável” o incitamento. Estas respostas manifestamente apontam no sentido que a utilização de um blogue por um professor no seu trabalho com os alunos é entendida como potenciadora da utilização das TIC nas aprendizagens.

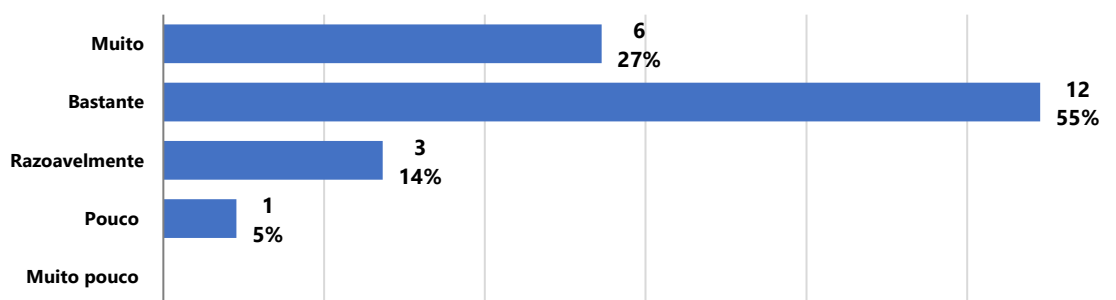
Gráfico 1.12 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para a utilização das TIC nas aprendizagens¹⁴



Em relação ao estímulo provocado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* no fomento ao gosto pela leitura (gráfico 1.13), 6 (27%) alunos disse ser “muito”; 12 (55%) alunos acha que “bastante”; 3 (14%) alunos consideram “razoável”; e 1 (5%) aluno julga que “pouco”. Estes resultados indicam que o blogue é uma ferramenta a considerar pelos professores que pretendem desenvolver o gosto pela leitura nos seus alunos.

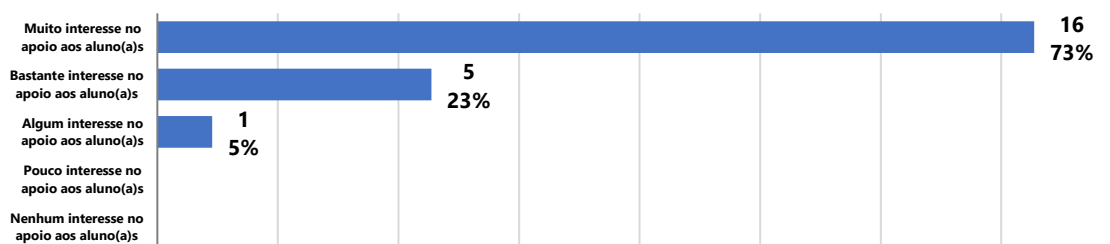
¹⁴ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, estimula os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens...”

Gráfico 1.13 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para o fomento do gosto pela leitura¹⁵



No que concerne ao interesse do professor pelos alunos pela iniciativa da criação e manutenção de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino (gráfico 1.14), 16 (73%) inqueridos consideram que isso demonstra “muito interesse” do professor no apoio aos alunos; 5 (23%) inqueridos entendem que a iniciativa revela “bastante interesse”; e 1 (5%) aluno como “algum interesse”, o que significa que a iniciativa foi bem recebida pela generalidade da turma que sente que a mesma foi feita pelo professor em prol do sucesso das suas aprendizagens.

Gráfico 1.14 – Interesse do professor pelos alunos com a iniciativa da criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino¹⁶

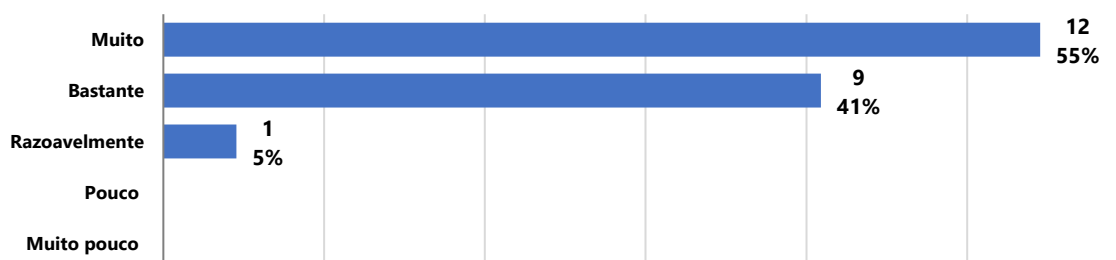


¹⁵ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, fomenta o gosto pela leitura...”

¹⁶ A pergunta no questionário é: “A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor demonstra...”

No mesmo sentido procuramos perceber se o blogue propicia o estabelecimento de uma relação mais cooperativa entre professores e alunos (gráfico 1.15), 12 (55%) estudantes inqueridos entendem que “muito”, 9 (41%) acham que “bastante” e 1 (5%) estudante diz que “razoavelmente”. Estes dados confirmam que a utilização do blogue como ferramenta de apoio ao ensino foi um trabalho bem conseguido do professor estagiário com a turma 12X3, como atestam as respostas da amostra desta turma em relação ao blogue.

Gráfico 1.15 – Vantagens do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos¹⁷



¹⁷ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores...”

Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 10X1

Entre os 27 alunos da turma, 25 responderam ao questionário. Por género (gráfico 2.1), dos 25 participantes, 16 (64%) são do género feminino e 5 (20%) do género masculino, enquanto 3 (12%) participantes responderam “outro” e 1 (4%) inquerido optou por não responder. Por idade (gráfico 2.2), 7 (28%) estudantes têm quinze anos; 14 (56%) têm dezasseis anos; e 4 (16%) têm dezassete anos.

Gráfico 2.1 – Género

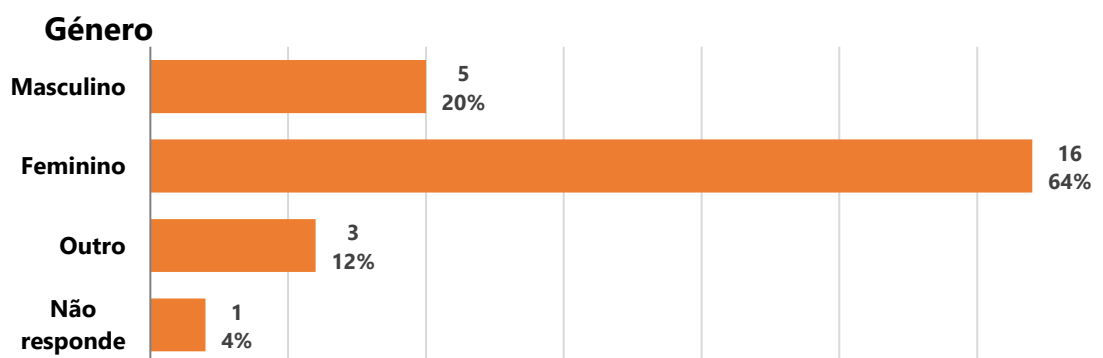
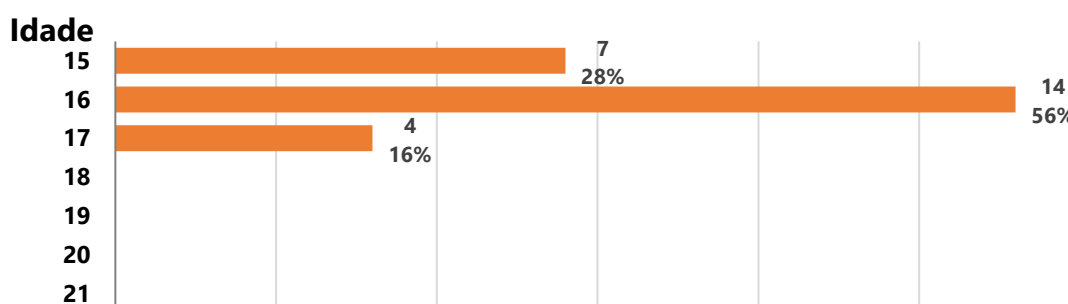


Gráfico 2.2 – Idade



Relativamente ao dispositivo de acesso à internet para a realização de atividades escolares (gráfico 2.3), 11 (44%) alunos respondeu utilizar o telemóvel e 14 (56%) alunos o computador. As mesmas respostas obtivemos sobre o dispositivo utilizado para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com* (gráfico 2.4), isto é, 11 (44%) alunos através do telemóvel e 14 (56%) alunos pelo computador.

Tendo em conta as características de ambos os dispositivos (telemóvel e computador), que têm muito em comum, podemos interpretar estes resultados por os alunos terem um mesmo dispositivo preferido para a realização de atividades escolares e que com naturalidade acaba por ser o mesmo para acesso ao blogue, também ele feito no âmbito das aprendizagens.

Gráfico 2.3 – Dispositivo de acesso à internet utilizado na realização de atividades escolares¹⁸

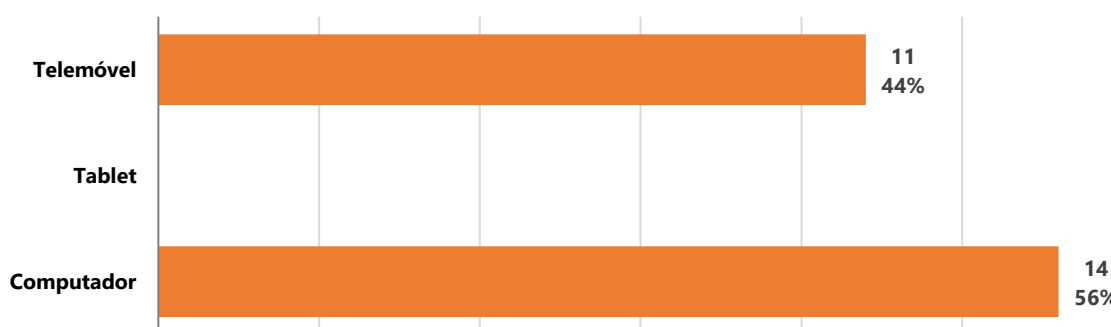


Gráfico 2.4 – Dispositivo de acesso à internet para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com*¹⁹

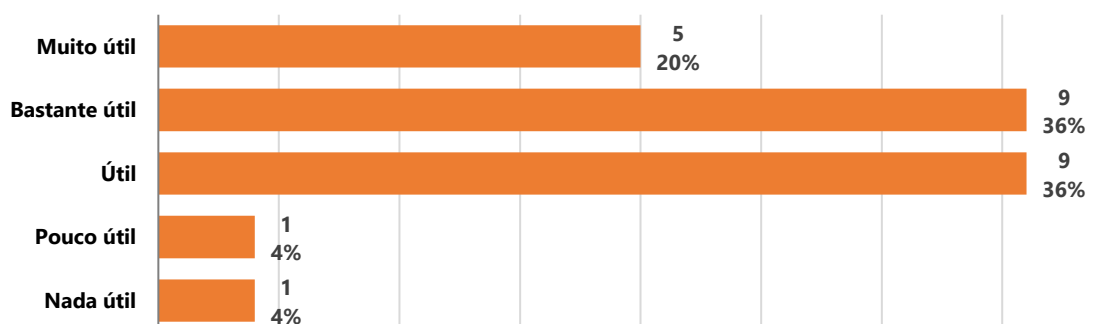


¹⁸ A pergunta no questionário é: “Realiza preferencialmente atividades escolares com recurso à internet pelo dispositivo?”

¹⁹ A pergunta no questionário é: “Acedeu maioritariamente ao blogue *professorcolin.wordpress.com* pelo dispositivo?”

Em relação às respostas das perguntas diretamente relacionadas com o blogue *professorcolin.wordpress.com* como ferramenta de apoio ao ensino (gráfico 2.5), especificamente quanto à sua utilidade, 5 (20%) alunos classificam o blogue como uma ferramenta “muito útil”; 9 (36%) alunos como “bastante útil”; 9 (36%) alunos como “útil”; 1 (4%) aluno como “pouco útil”; e 1 (4%) aluno como “nada útil” ferramenta de apoio ao ensino.

Gráfico 2.5 – Utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino²⁰

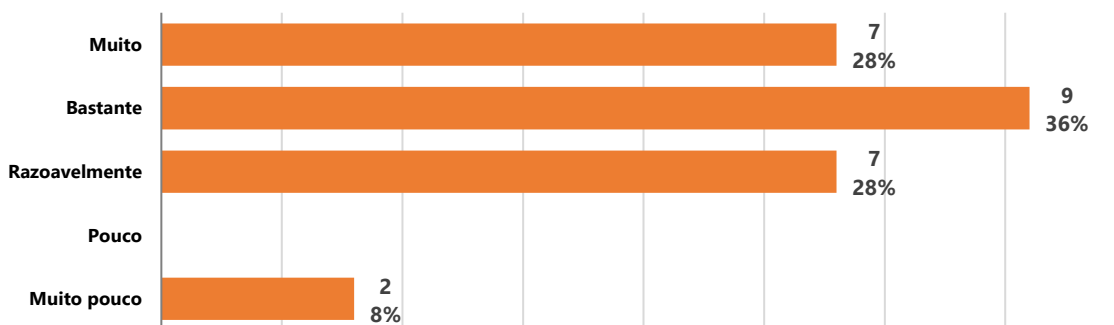


As respostas atestam a utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino, uma vez que 92% da amostra considera a ferramenta como útil, embora com distintas interpretações relativamente à importância da utilidade, isto numa turma em que conseguimos realizar todas as interações com o blogue que pretendemos, tal como partilha de informações úteis em vários suportes, publicação de um trabalho realizado pelos alunos no blogue, e disponibilização de materiais utilizados nas aulas.

²⁰ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta...”

Avaliando o blogue como ferramenta inovadora (gráfico 2.6) de apoio ao ensino, 7 (28%) alunos consideram “muito inovadora”; 9 (36%) alunos como “bastante inovadora”; 7 (28%) alunos enquanto “razoavelmente inovadora”; e 2 (8%) alunos entendem o blogue como uma ferramenta “muito pouco inovadora”.

Gráfico 2.6 – O blogue como ferramenta inovadora de apoio ao ensino²¹

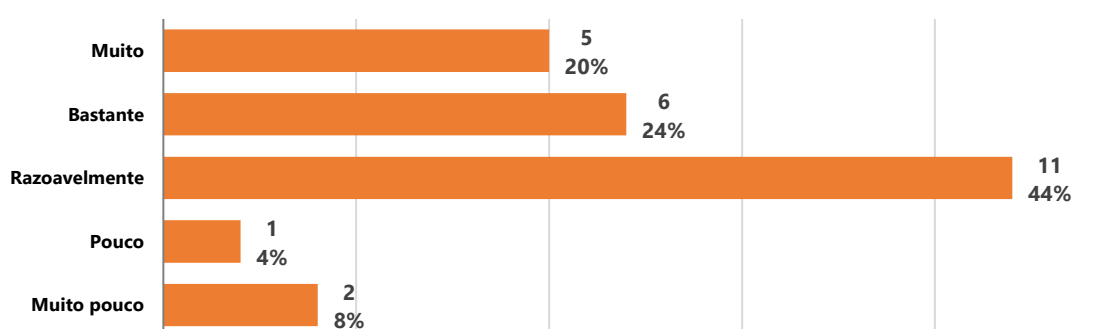


Os resultados revelam que o blogue é entendido como uma ferramenta inovadora pela grande maioria (92%) da amostra, embora com diferentes graus de entendido quanto à sua inovação. A este respeito importa registar que os alunos desta turma – e também das outras turmas – nunca tinham experimentado a utilização de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino com nenhum docente. Isto, evidentemente, contribui para que, na sua larga maioria, os alunos entendam esta ferramenta como inovadora.

²¹ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta inovadora...”

Quanto a vantagens do blogue (gráfico 2.7) em comparação com outras plataformas (*Microsoft Teams*, *Moodle*, entre outras), 5 (20%) alunos consideram que apresenta “muitas” vantagens; 6 (24%) alunos acham que mostra “bastantes” vantagens; 11 (44%) alunos entendem como “razoáveis” as vantagens; e 1 (4%) aluno considera as vantagens que “poucas”; e 2 (8%) alunos como “muito poucas” as vantagens do blogue em relação a outras plataformas.

Gráfico 2.7 – Vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams*, *Moodle*, etc.)²²

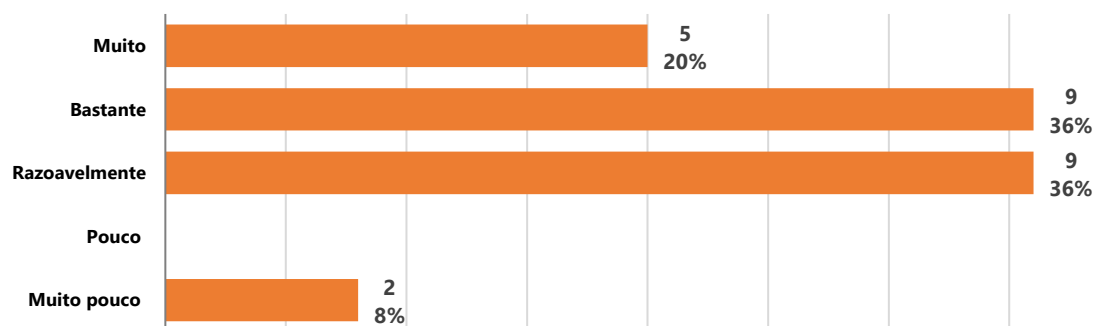


As respostas não definem de forma inequívoca que o blogue apresenta vantagens em relação a outras plataformas, como as mencionadas na pergunta do inquérito, não obstante 44% da amostra entenda que o blogue apresenta “muitas” ou “bastantes”, uma vez que também 44% da amostra entende essas vantagens apenas como “razoáveis” e 12% como “poucas” ou “muito poucas”. Assim, de acordo com o que foi expresso nas respostas dos alunos da turma 10X1, podemos entender o blogue como mais uma ferramenta digital diferenciada de apoio ao ensino que não substitui com clareza outras plataformas de apoio às aprendizagens.

²² A pergunta no questionário é: “Um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino apresenta vantagens comparativamente com as plataformas *Microsoft Teams* ou *Moodle*?”

Especificando as vantagens, ou seja, as vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula em comparação com outras plataformas (gráfico 2.8), 5 (20%) alunos consideram “muitas”; 9 (36%) alunos entendem que “bastantes”; outros 9 (36%) alunos responderam “razoáveis”; enquanto 2 (8%) alunos veem “muito poucas” vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas para trabalho complementar das aprendizagens.

Gráfico 2.8 – Vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)²³

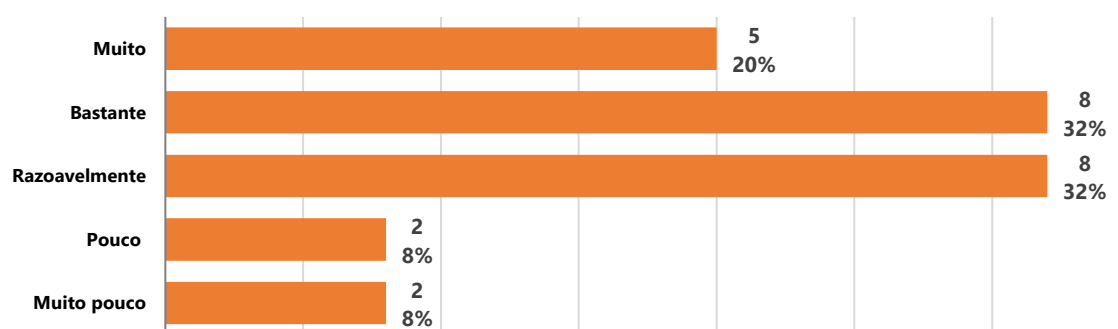


Os resultados das respostas dos alunos vão novamente no sentido de confirmar um lugar para o blogue como ferramenta de apoio ao ensino. Se 36% consideram as vantagens razoáveis, 56% entendem as vantagens como “muitas” ou “bastantes”, e apenas 8% como “muito poucas”.

²³ A pergunta no questionário é: “O blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui mais do que outras ferramentas de comunicação (*Teams, Moodle, etc.*) para complementar os temas trabalhados em sala de aula...”

Sobre as vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações (gráfico 2.9) comparativamente com outras ferramentas (como o *WhatsApp* ou o *e-mail*), 5 (20%) inqueridos entendem que “muitas”; 8 (32%) consideram “bastantes”; outros 8 (32%) acham “razoáveis” essas vantagens; enquanto 2 (8%) inqueridos tomam por “poucas”; e 2 (8%) participantes como “muito poucas”.

Gráfico 2.9 – Vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp*, *e-mail*, etc.)²⁴

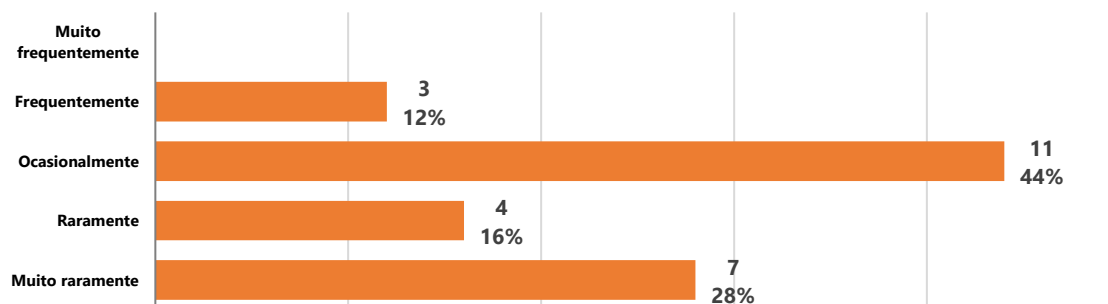


A mesma leitura podemos fazer também neste plano mais restrito de comparação do blogue com outras ferramentas, diferentes das anteriores, na partilha e divulgação de informações, isto é, que o blogue é uma ferramenta que apresenta suficientes vantagens para que seja considerado útil como ferramenta de apoio ao ensino.

²⁴ A pergunta no questionário é: “O blogue professorcolin.wordpress.com permite aos alunos a partilha e divulgação de informações úteis para a aprendizagem comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp*, *e-mail*, etc.) ...”

No que concerne à frequência (gráfico 2.10) com que visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*, 3 (12%) alunos disseram que “frequentemente”; 11 (44%) alunos apenas “ocasionalmente”; 4 (16%) alunos responderam “raramente”; e 7 (28%) alunos “muito raramente”.

Gráfico 2.10 – Frequência da visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com*²⁵

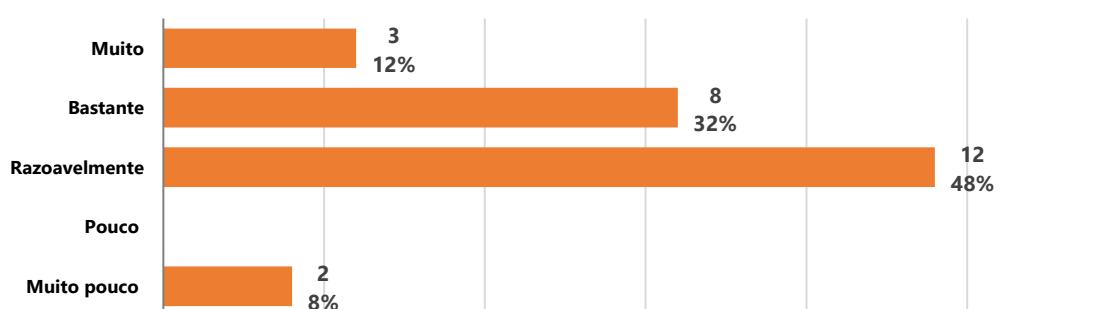


Estes resultados evidenciam que o blogue é essencialmente uma ferramenta de visita sobretudo ocasional, ou seja, quando recomendada ou solicitada pelo professor estagiário. Todavia, o facto de 44% da amostra afirmar que visita “raramente” ou “muito raramente” indica que uma parte significativa dos alunos não revela muito interesse pelo blogue, que aliás pode também estar relacionado com o pouco interesse pela disciplina de História da Cultura e das Artes. Numa perspetiva inversa, em termos de interesse e zelo, podemos entender os 12% que afirmam visitar frequentemente o blogue.

²⁵ A pergunta no questionário é: “Com que frequência visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*...”

No tocante a que a publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos (gráfico 2.11), 3 (12%) estudantes sentem que “muito”; 8 (32%) que “bastante”; 12 (48%) entendem como “razoável” essa motivação; e 2 (8%) estudantes encontram “muito pouca” motivação adicional para a realização de trabalhos com a sua publicação no blogue.

Gráfico 2.11 – Motivação na realização de trabalhos para publicação no blogue *professorcolin.wordpress.com*²⁶



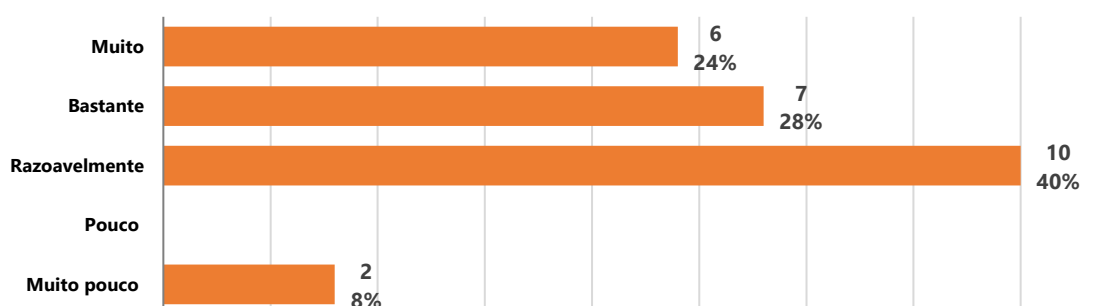
Aqui, convém ter presente que foi com o 10X1 que o blogue foi utilizado como ferramenta de apoio ao ensino da História através da produção de um trabalho (portfólio coletivo), no qual participaram 14 dos 27 alunos, sobre arte gótica, para publicação no blogue e com efeitos de avaliação sumativa, além de disponibilizados todos os materiais utilizados nas aulas e informações complementares aos temas trabalhados, sendo esta a turma com a qual o blogue foi mais utilizado no decurso da PES.

As respostas indicam que as motivações provocadas pela publicação *online* de um trabalho na sua realização são significativas, 44% da amostra entende como “muito” ou “bastante” esse acréscimo de motivação e 48% entende como “razoável”, o que indica que a iniciativa tem valor motivacional.

²⁶ A pergunta no questionário é: “A publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos...”

Em relação ao estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com*, enquanto ferramenta digital, para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens²⁷, 6 (24%) alunos consideram como “muito”; 7 (28%) alunos “bastante”; 10 (40%) alunos classificam esse estímulo como “razoável”; e 2 (8%) alunos “muito pouco”.

Gráfico 2.12 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para a utilização das TIC nas aprendizagens²⁸



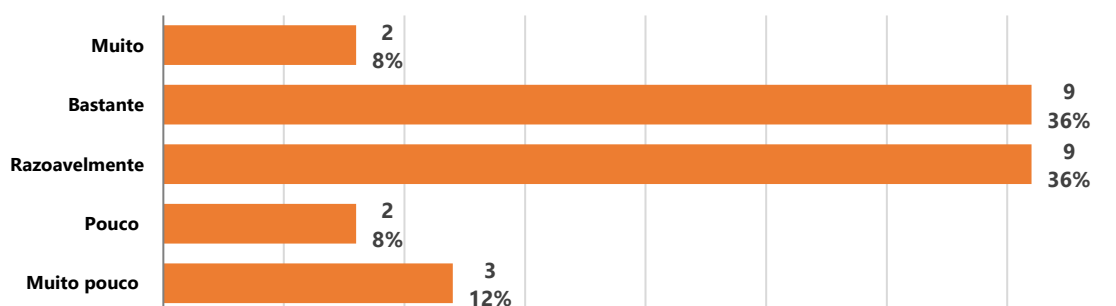
Podemos concluir que a utilização de um blogue como ferramenta de apoio à aprendizagem pela sua natureza digital favorece a utilização das TIC nas aprendizagens. Os resultados expressam isso mesmo: 52% dos alunos classifica o estímulo como “muito” ou “bastante”, 40% como “razoável”, e apenas 8% como “muito pouco”.

²⁷ Gráfico 2.12 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para a utilização das TIC nas aprendizagens.

²⁸ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, estimula os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens...”

No que diz respeito ao estímulo provocado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* no fomento ao gosto pela leitura (gráfico 2.13), 2 (8%) alunos responderam “muito”; 9 (36%) alunos “bastante”; outros 9 (36%) alunos como “razoável”; 2 (8%) alunos consideram como “pouco” esse estímulo; e 3 (12%) como “muito pouco” o contributo do blogue para o fomento da leitura.

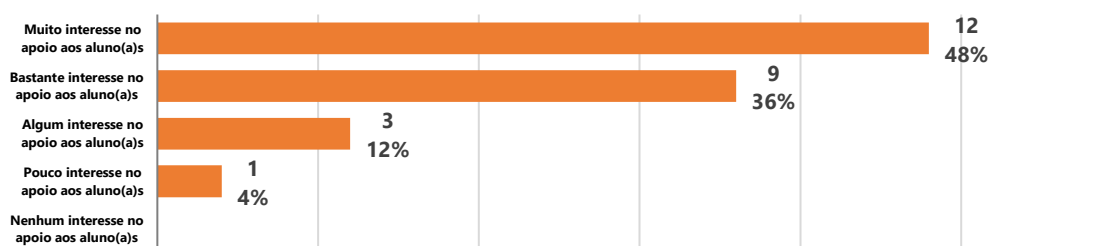
Gráfico 2.13 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para o fomento do gosto pela leitura²⁹



²⁹ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, fomenta o gosto pela leitura...”

Quanto ao interesse do professor pelos alunos pela iniciativa da criação e manutenção de um blogue (gráfico 2.14) como ferramenta de apoio ao ensino, 12 (48%) alunos consideram que isso demonstra “muito interesse” no apoio aos alunos; 9 (36%) “bastante interesse”; 3 (12%) alunos apenas “algum interesse”; e por fim 1 (4%) aluno acha que a manutenção de blogue para apoio ao ensino da sua disciplina por um docente revela “pouco interesse” deste pelos seus alunos.

Gráfico 2.14 – Interesse do professor pelos alunos com a iniciativa da criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino³⁰



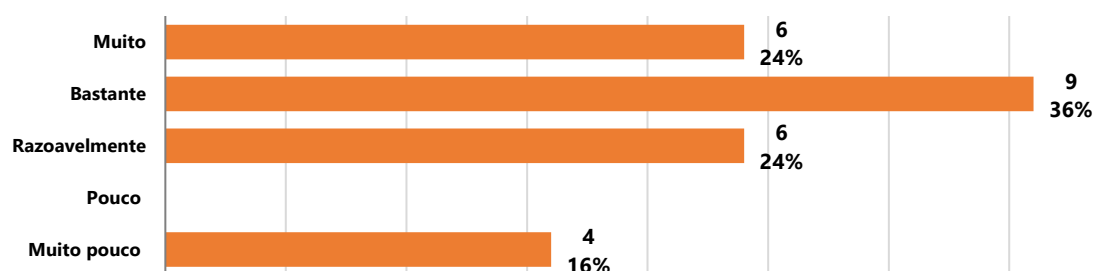
A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino é uma iniciativa que, sendo consumada, demonstra muito interesse no apoio aos alunos pelo professor. Portanto, a pergunta do questionário procura perceber até que ponto os alunos reconhecem isso. Embora a nossa expectativa seria que esse reconhecimento fosse de forma esmagadora como “muito interesse”, porém, apenas 48% dos alunos entendeu assim. Outros 36% classificaram de “bastante”, enquanto 12% como “algum”. E houve mesmo 1 aluno que viu “pouco interesse” do professor com a realização.

Os resultados são aqueles que constam no gráfico 2.14, e entendemos que podem estar relacionados com o maior ou menor grau de empatia que o professor estagiário conseguiu criar junto dos alunos da turma 10X1.

³⁰ A pergunta no questionário é: “A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor demonstra...”

Sobre se o blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores (gráfico 2.15, 6 (24%) entendem que “muito”; 9 (36%) alunos “bastante”; 6 (24%) alunos “razoável”; e 4 (16%) alunos como “muito pouco”.

Gráfico 2.15 – Vantagens do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos³¹



Do mesmo modo, baseados nos resultados que constam no gráfico 2.15, podemos concluir que os alunos admitem que a iniciativa contribui para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos, com a exceção de 16% dos entrevistados.

³¹ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores...”

Exposição e análise dos resultados das respostas ao questionário dos alunos da turma 10X2

Dos 25 alunos da turma 10X2, houve 23 que responderam ao questionário. Por género (gráfico 3.1), entre os 23 participantes 15 (65%) são do género feminino e 6 (26%) do género masculino. 1 (4%) aluno respondeu “outro” e 1 (4%) aluno não respondeu. Por idade (gráfico 3.2), 8 (35%) dos inqueridos têm quinze anos; 11 (48%) têm dezasseis anos; 4 (17%) têm dezassete anos.

Gráfico 3.1 – Género

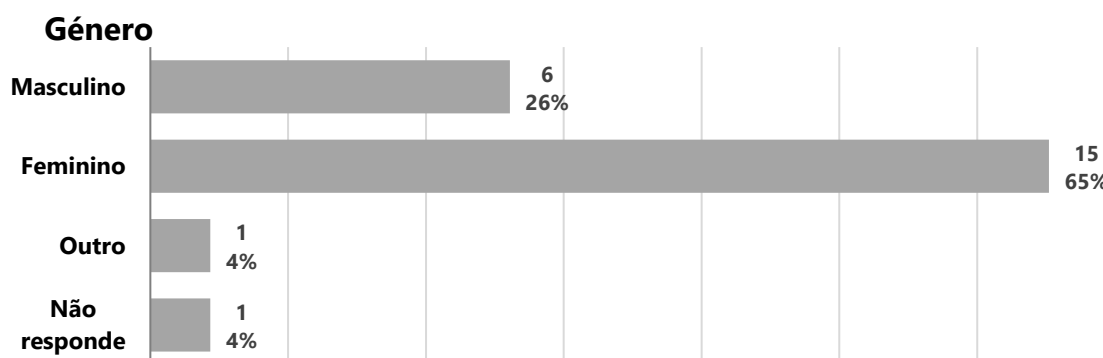
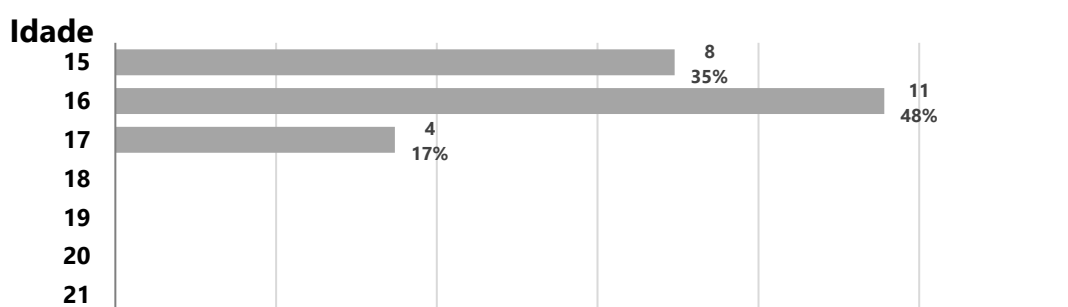
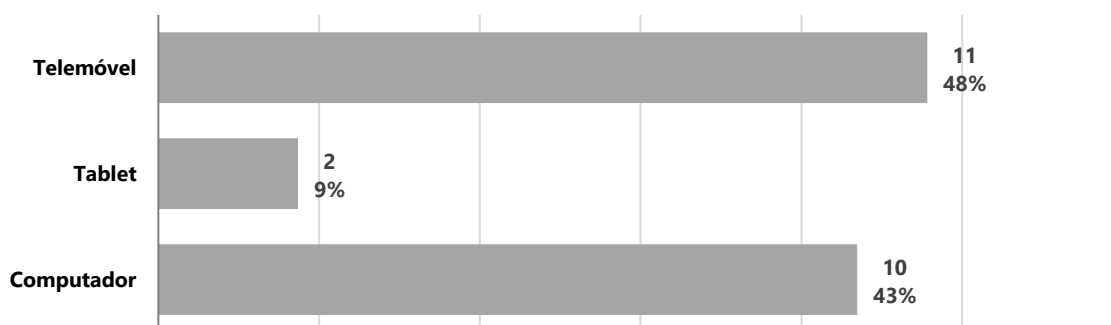


Gráfico 3.2 – Idade



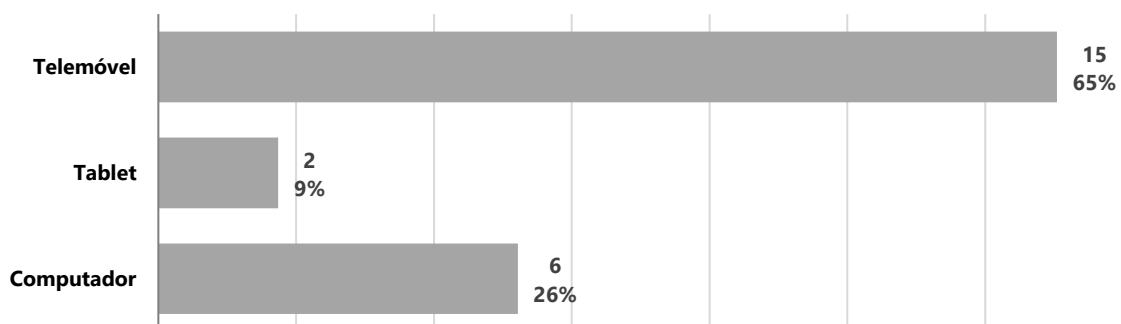
Em relação ao dispositivo de acesso à internet para a realização de atividades escolares (gráfico 3.3), 10 (43%) alunos respondeu utilizar o computador; 11 (48%) alunos o telemóvel e 2 (9%) alunos o tablet. Quanto ao dispositivo utilizado para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com* (gráfico 3.4), obtivemos as seguintes respostas: 15 (65%) alunos através do telemóvel; 6 (26%) através do computador e 2 (9%) pelo tablet. Podemos constatar que existe alguma diferença na maior utilização do telemóvel quando se trata de aceder ao blogue em detrimento do computador. Uma possível explicação para haver mais alunos que acedem ao blogue pelo telemóvel do que quando realizam atividades escolares pode estar no facto de o fazerem ainda em ambiente escolar, por solicitação do professor estagiário.

Gráfico 3.3 – Dispositivo de acesso à internet utilizado na realização de atividades escolares³²



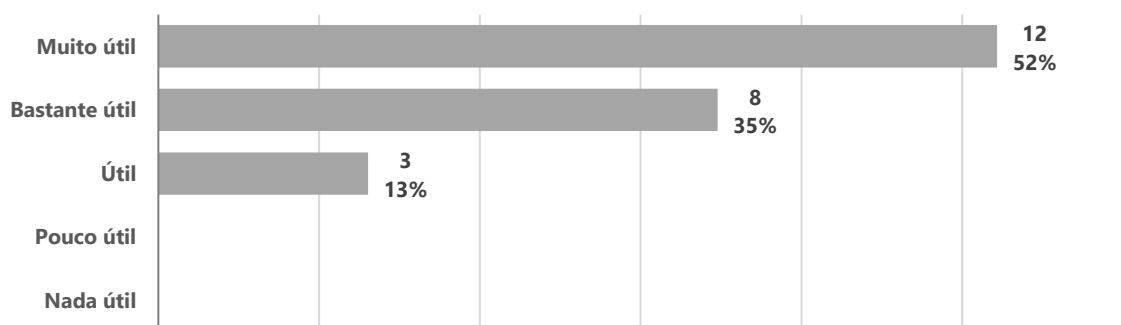
³² A pergunta no questionário é: “Realiza preferencialmente atividades escolares com recurso à internet pelo dispositivo?”

Gráfico 3.4 – Dispositivo de acesso à internet para acesso ao blogue *professorcolin.wordpress.com*³³



Com respeito às respostas das perguntas diretamente relacionadas com o blogue *professorcolin.wordpress.com* enquanto ferramenta de apoio ao ensino, concretamente quanto à sua utilidade (gráfico 3.5), 12 (52%) alunos classificam o blogue como uma ferramenta “muito útil”; 8 (35%) alunos como “bastante útil”; e 3 (13%) alunos como “útil” no apoio ao ensino. De sublinhar que nenhum dos alunos entrevistados considerou inútil a ferramenta e uma vasta maioria (87%) considera o blogue como “muito” ou “bastante” útil, sendo que com esta turma, com a qual demos menos aulas assistidas entre todas as turmas da PES, e o blogue apenas foi utilizado para partilha de informações úteis complementares aos temas e de materiais utilizados nas aulas.

Gráfico 3.5 – Utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino³⁴

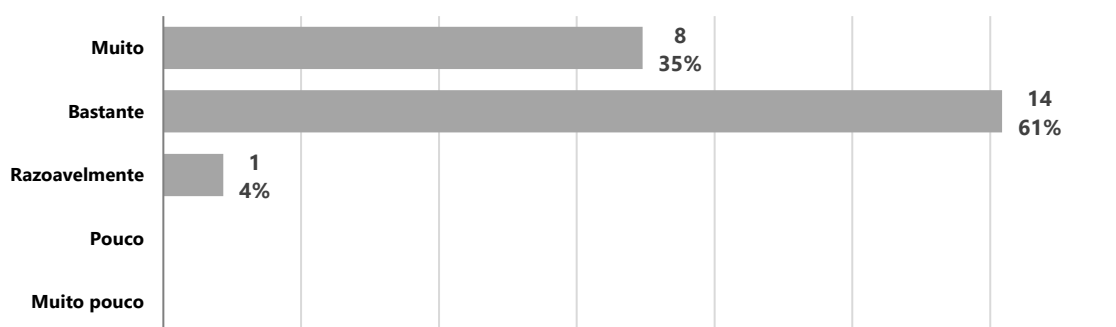


³³ A pergunta no questionário é: “Acedeu maioritariamente ao blogue *professorcolin.wordpress.com* pelo dispositivo?”

³⁴ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta...”

Apreciando o blogue enquanto uma ferramenta inovadora de apoio ao ensino (gráfico 3.6), 8 (35%) alunos consideram como “muito inovadora”; 14 (61%) alunos como “bastante inovadora”; e 1 (4%) aluno como uma ferramenta “razoavelmente” inovadora. Deste modo, constatamos que nenhum aluno entende o blogue como uma ferramenta “pouco” ou “muito pouco” inovadora. Em sentido inverso, 96% dos entrevistados vê o blogue como uma ferramenta “bastante” e “muito” inovadora, resultados a que não deve ser alheio o facto de os alunos desconhecerem até então a utilização de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino por um professor.

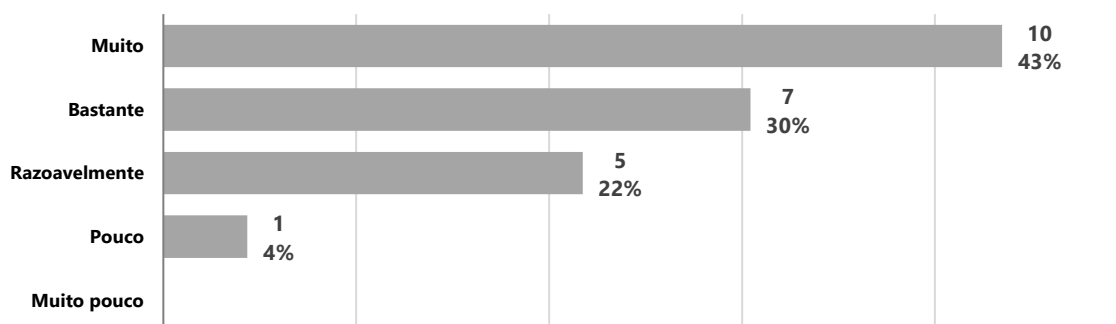
Gráfico 3.6 – O blogue como ferramenta inovadora de apoio ao ensino³⁵



No tocante a vantagens do blogue (gráfico 3.7) comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams*, *Moodle*, entre outras), 10 (43%) alunos consideram que apresenta “muitas vantagens”; 7 (30%) alunos “bastantes vantagens”; 5 (22%) alunos “razoáveis vantagens”; e 1 (4%) aluno disse que o blogue apresenta “poucas vantagens” em relação a outras plataformas. Pelo que se conclui das respostas ao questionário que o blogue é compreendido como uma ferramenta com espaço próprio entre as várias plataformas de apoio ao ensino existentes e disponíveis, sendo o 10X2 uma turma que utiliza com alguma regularidade o *Microsoft Teams*, como podemos constatar nas reuniões de conselho de turma com professores de outras disciplinas.

³⁵ A pergunta no questionário é: “Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta inovadora...”

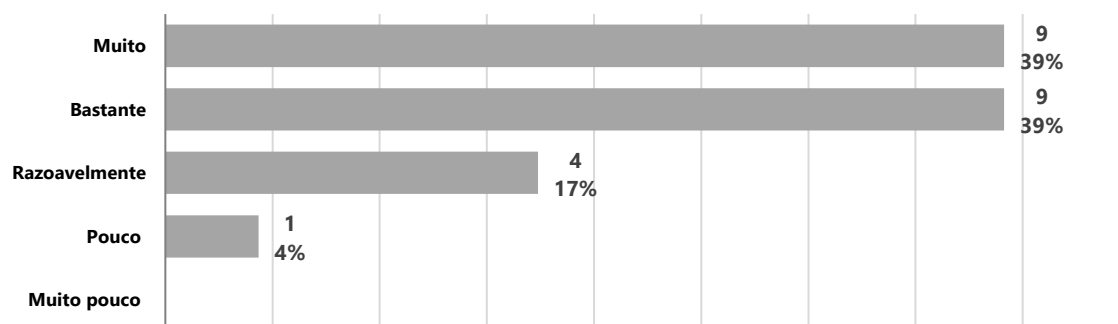
**Gráfico 3.7 – Vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas
(*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)³⁶**



Especificando as vantagens, quer dizer, as vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula (gráfico 3.8) comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*), 9 (39%) participantes consideram “muitas”; outros 9 (39%) “bastantes”; 4 (17%) entendem como “razoáveis” essas vantagens; e 1 (4%) participante vê “poucas vantagens”. Também aqui os estudantes apreciam a utilização do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula de uma forma expressa visivelmente nas respostas ao questionário: 78% dos entrevistados entendem em partes iguais que o blogue apresenta “muitas” ou “bastantes” vantagens comparativamente a outras plataformas.

³⁶ A pergunta no questionário é: “Um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino apresenta vantagens comparativamente com as plataformas *Microsoft Teams* ou *Moodle*?”

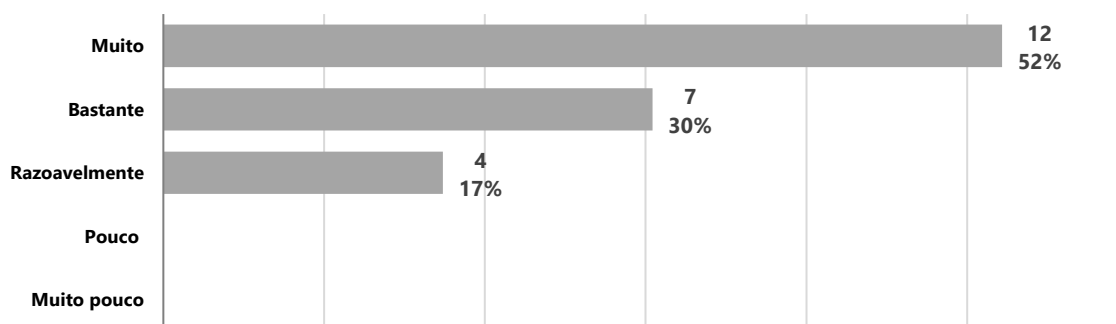
Gráfico 3.8 – Vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)³⁷



Relativamente às vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações (gráfico 3.9) comparativamente com outras ferramentas (como o *WhatsApp* ou o *e-mail*), 12 (52%) alunos consideram “muitas” vantagens; 7 (30%) alunos entendem que “bastantes”; enquanto 4 (17%) alunos acham “razoáveis” essas vantagens do blogue em comparação com outras ferramentas disponíveis para o mesmo efeito. Aqui, comparativamente com outras plataformas que não foram concebidas necessariamente para apoio ao ensino, mas que são muito úteis para a partilha e divulgação de informações, uma vez mais os alunos estimam como significativas as vantagens do blogue: 82% da amostra entende as vantagens como “muitas” ou “bastantes”, enquanto os restantes entendem como “razoáveis” as vantagens. De sublinhar que nenhum aluno acha que o blogue tem “poucas” ou “muito poucas” vantagens.

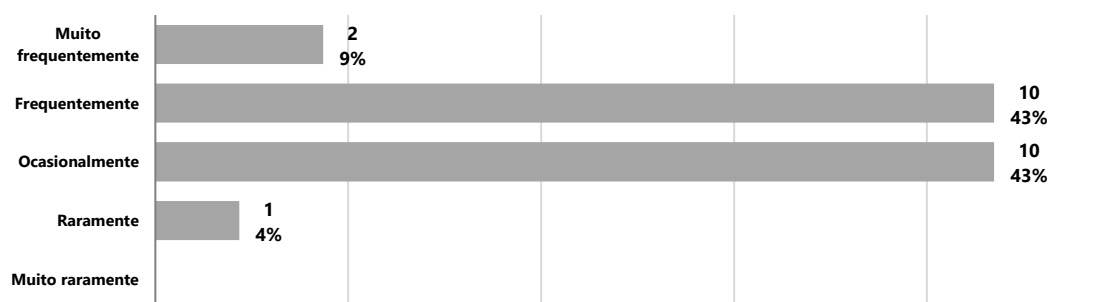
³⁷ A pergunta no questionário é: “O blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui mais do que outras ferramentas de comunicação (*Teams, Moodle, etc.*) para complementar os temas trabalhados em sala de aula...”

Gráfico 3.9 – Vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*)³⁸



No que respeita à frequência (gráfico 3.10) com que visitam o blogue *professorcolin.wordpress.com*, 2 (9%) alunos disseram “muito frequentemente”; 10 (43%) alunos afirmaram “frequentemente”; 10 (43%) alunos responderam “ocasionalmente”; e 1 (4%) aluno disse “raramente”. Estes resultados devem ser analisados tendo em conta a utilização do blogue com a turma, isto é, embora o número de aulas com esta turma tenha sido mais reduzido do que com as demais turmas a utilização do blogue foi mais constante, o que ajuda a compreender que 52% da amostra diga que visita “frequentemente” ou “muito frequentemente” o blogue *professorcolin.wordpress.com*.

Gráfico 3.10 – Frequência da visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com*³⁹



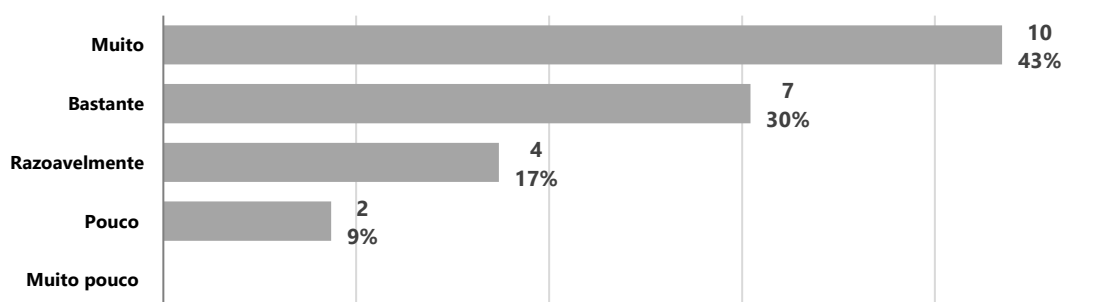
³⁸ A pergunta no questionário é: “O blogue *professorcolin.wordpress.com* permite aos alunos a partilha e divulgação de informações úteis para a aprendizagem comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*) ...”

³⁹ A pergunta no questionário é: “Com que frequência visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*...”

Sobre se a publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação (gráfico 3.11) na realização destes trabalhos, 10 (43%) alunos julgam que “muito”; 7 (30%) alunos dizem ser “bastante”; 4 (17%) alunos consideram que “razoavelmente”; e 2 (9%) alunos entendem que “pouco”.

Os resultados indicam que a publicação de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da aprendizagem da disciplina da História no blogue constitui um fator de motivação para a sua realização, com 73% da amostra a classificar esse acréscimo de motivação como “muito” ou “bastante”. Isto, sem que esta turma tivesse a oportunidade de realizar um trabalho, individual ou coletivo, para posterior publicação no blogue *professorcolin.wordpress.com*.

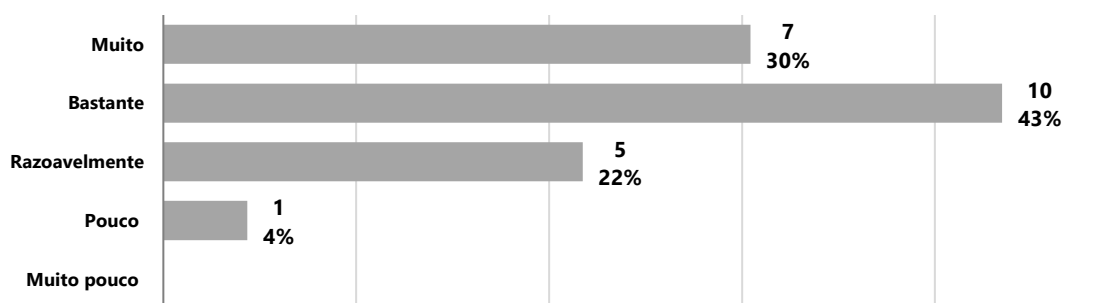
Gráfico 3.11 – Motivação na realização de trabalhos para publicação no blogue *professorcolin.wordpress.com*⁴⁰



Em relação ao estímulo causado pelo blogue, enquanto ferramenta digital, para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (gráfico 3.12) nas aprendizagens, 7 (30%) alunos consideram como “muito” esse estímulo; enquanto 10 (43%) alunos entendem que “bastante”; 5 (22%) alunos acham que “razoavelmente”; e 1 (4%) aluno respondeu que esse incentivo é “pouco”. Globalmente, as respostas indicam que os alunos consideram que o blogue contribui para a utilização das TIC nas aprendizagens.

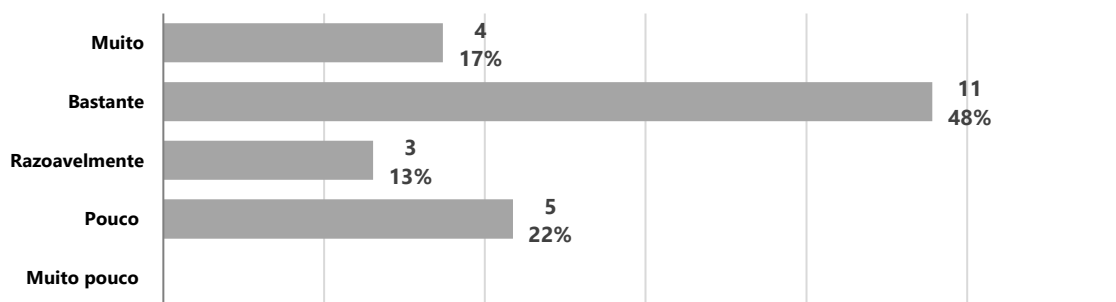
⁴⁰ A pergunta no questionário é: “A publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos...”

Gráfico 3.12 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para a utilização das TIC nas aprendizagens⁴¹



No que toca ao estímulo provocado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* no fomento ao gosto pela leitura (gráfico 3.13), 4 (17%) alunos dizem ser “muito”; 11 (48%) alunos disseram “bastante”; 3 (13%) alunos consideram “razoável”; e 5 (22%) acham que “pouco”. O que é revelador que a leitura, prática essencial para a aprendizagem da disciplina de História, pode beneficiar com a utilização de um blogue como instrumento de apoio ao ensino.

Gráfico 3.13 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para o fomento do gosto pela leitura⁴²



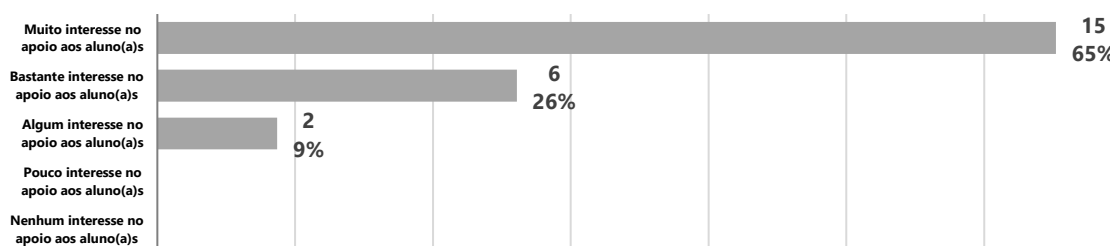
⁴¹ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, estimula os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens...”

⁴² A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto ferramenta digital, fomenta o gosto pela leitura...”

Quanto ao interesse do professor pelos alunos (gráfico 3.14) com a iniciativa da criação e manutenção de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino, 15 (65%) inqueridos consideram que isso demonstra “muito interesse” no apoio aos alunos; 6 (26%) inqueridos acham que mostra “bastante interesse”; enquanto 2 (9%) participantes entendem que demonstra “algum interesse” do professor pelos seus alunos.

As leituras dos resultados das respostas à questão indicam que os alunos da turma 10X2 reconhecem que a iniciativa do professor é reveladora de interesse pelos alunos, uma vez que a totalidade da amostra reconhece esse interesse, que 91% dos alunos categoriza como “muito” (65%) e “bastante” (26%).

Gráfico 3.14 – Interesse do professor pelos alunos com a iniciativa da criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino⁴³

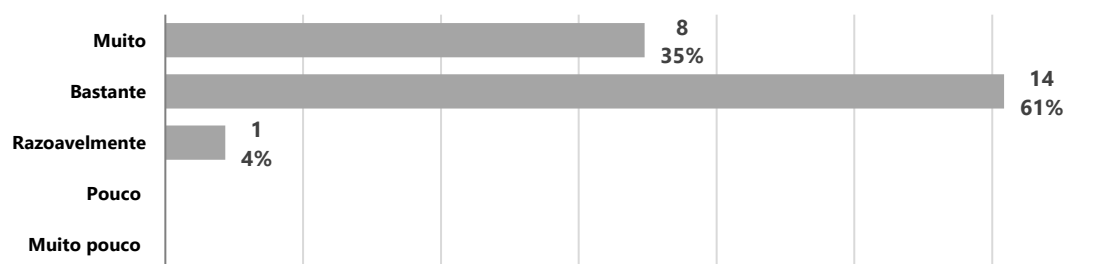


No que se refere ao blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permitir o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores⁴⁴, 8 (35%) alunos entendem que “muito”; 14 (61%) alunos acham que “bastante”; e 1 (4%) aluno entende que “razoavelmente”. Do que podemos aferir que os alunos consideram que a criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor tem efeitos positivos em termos do estabelecimento de um relacionamento de maior proximidade entre o professor e os seus alunos.

⁴³ A pergunta no questionário é: “A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor demonstra...”

⁴⁴ Gráfico 3.15 – Vantagens do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos.

Gráfico 3.15 – Vantagens do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos⁴⁵



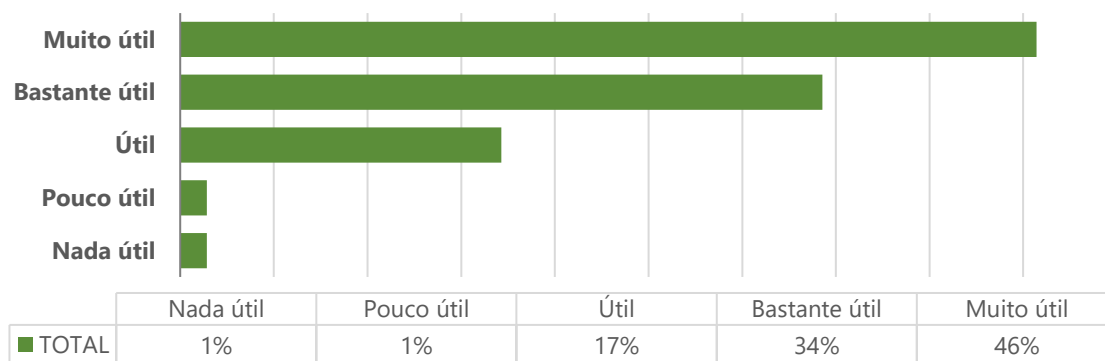
⁴⁵ A pergunta no questionário é: “O blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores...”

Análise global das respostas ao questionário dos alunos das três turmas que estiveram envolvidas na PES

No total das três turmas, o inquérito por questionário foi respondido por 70 estudantes. Colocando de parte as questões sobre informações pessoais, por não serem relevantes para efeitos de conclusão, e centrando-nos nas questões da Parte III sobre o blogue como instrumento de apoio ao ensino, existe um importante conjunto de conclusões a retirar das respostas de toda a amostra analisada cumulativamente.

As respostas da totalidade da nossa amostra sobre a utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino (gráfico 4.1) indicam de forma muito significativa que sim. 46% (32 alunos) entende como “muito” útil; 34% (24 alunos) como “bastante” útil; 17% (12 alunos) como “razoavelmente” útil; e apenas 2% (2 alunos) o consideram como “pouco” ou “nada” útil. Daqui concluímos que um blogue é entendido pela amostra como uma ferramenta útil para o apoio ao ensino quando devidamente dinamizada pelo professor no exercício das suas funções com as suas turmas.

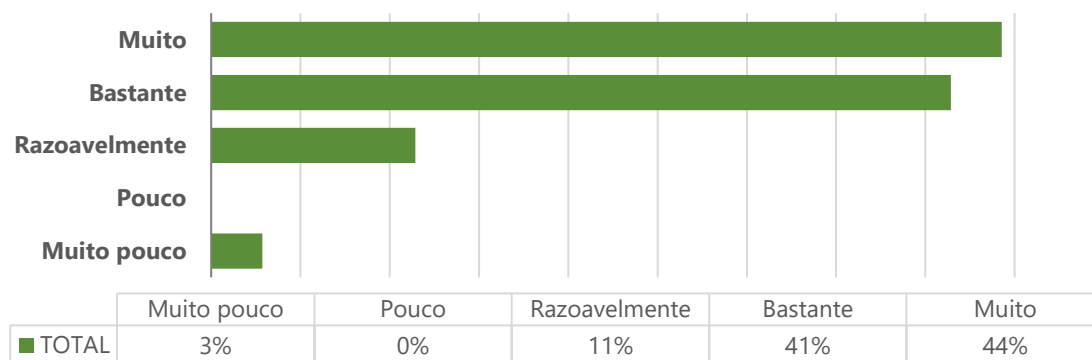
Gráfico 4.1 – Utilidade do blogue como ferramenta de apoio ao ensino



Não sendo uma ferramenta nova, a utilização de um blogue como ferramenta de apoio ao ensino é entendida pelos alunos como inovadora (gráfico 4.2), sendo que 46% (31 alunos) consideram “muito” inovadora; 41% (29) como “bastante” inovadora; 11% (8 alunos) como “razoavelmente” inovadora. Apenas 3% (2 alunos) consideram o blogue como uma ferramenta “muito pouco” inovadora. A leitura destes resultados deve ter presente que a totalidade dos alunos desconheciam a utilização de um blogue por um professor para o apoio

ao ensino, pelo que devemos entender que catalogaram como inovadora mais a iniciativa e provavelmente não tanto a ferramenta.

Gráfico 4.2 – O blogue como ferramenta inovadora de apoio ao ensino



Uma questão premente é se o blogue apresenta vantagens face a outras plataformas concebidas exclusivamente para apoio ao ensino como o *Moodle*, o *Microsoft Teams* ou outras idênticas. As respostas dos alunos patentes nos gráficos 4.3, 4.4 e 4.5 revelam que os alunos consideram que o blogue manifestamente apresenta vantagens face a outras plataformas, inclusive para complemento aos temas trabalhados em aula, e também para a partilha e divulgação de informações comparativamente com *WhatsApp* ou o *e-mail*.

Ao contrário do blogue, que os inquiridos desconheciam de todo a sua utilização como ferramenta de apoio ao ensino, todos os alunos da Escola Secundária Cacilhas-Tejo possuem e já trabalharam com a plataforma *Microsoft Teams*, e possuem *e-mail* escolar. Pelo que a resposta às questões de comparação do blogue com outras plataformas não resulta do desconhecimento destas pelos alunos, o que importa referir. Por isso, convém observar que tendo conhecimento e prática na utilização de outros instrumentos digitais os estudantes que compõem a nossa amostra entendem claramente o blogue como uma ferramenta útil para efeitos de apoio ao ensino.

**Gráfico 4.3 – Vantagens do blogue comparativamente com outras plataformas
(*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)**

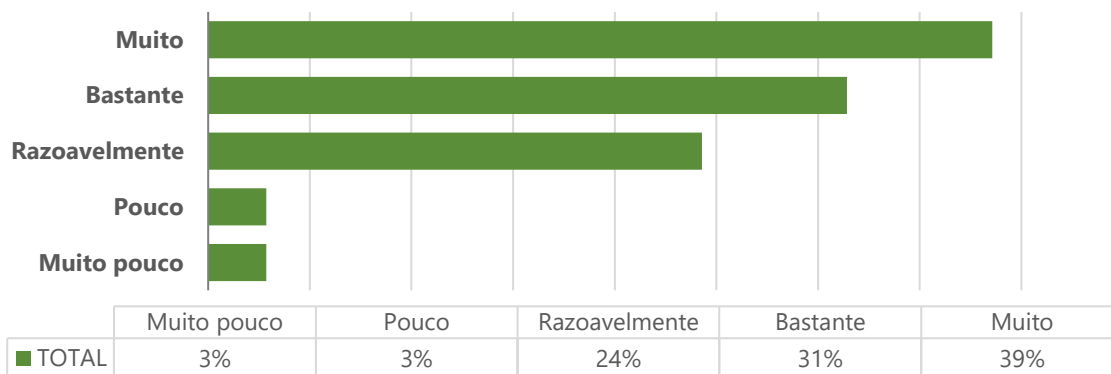


Gráfico 4.4 – Vantagens do blogue para complemento aos temas trabalhados em aula comparativamente com outras plataformas (*Microsoft Teams, Moodle, etc.*)

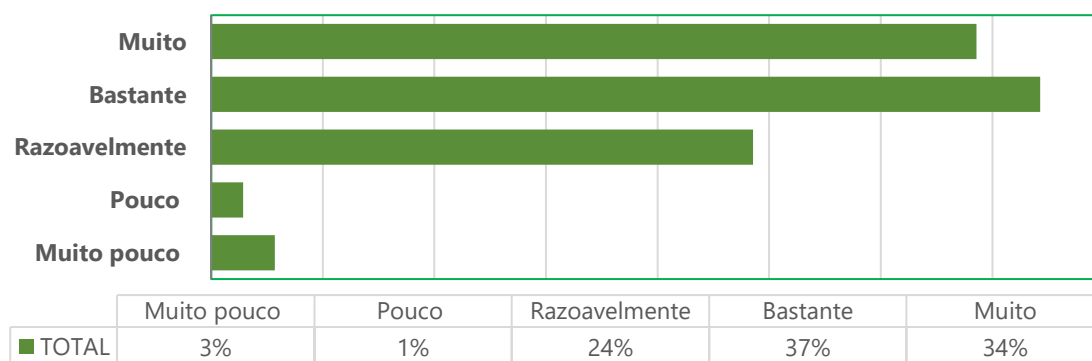
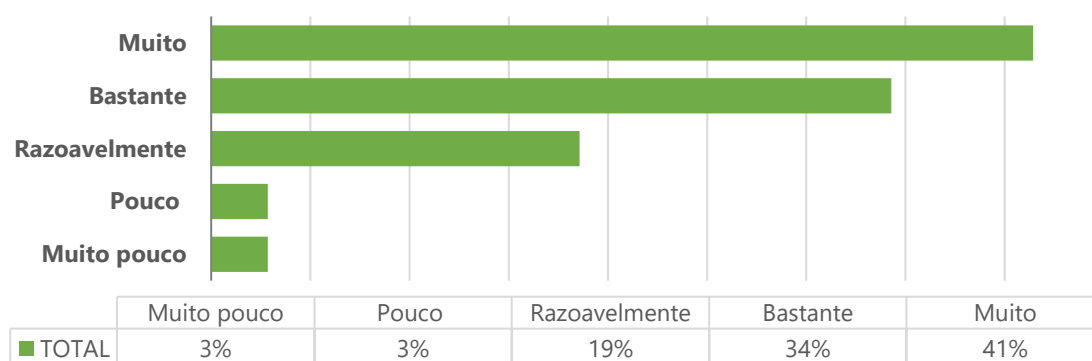


Gráfico 4.5 – Vantagens do blogue para partilha e divulgação de informações comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*)

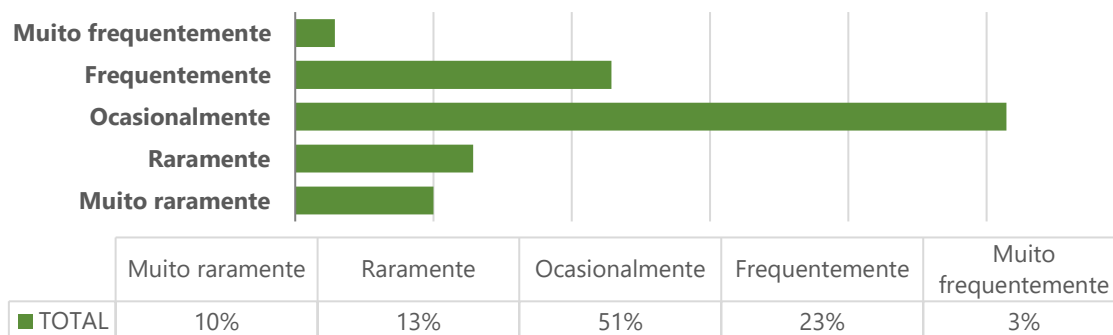


Todavia, a frequência de visita dos alunos ao blogue (gráfico 4.6) não é reveladora de visitas muito reiteradas pela nossa amostra. Apenas 3% (2 alunos) afirma visitar “muito frequentemente” e outros 23% (16 alunos) “frequentemente”. A maioria da amostra, 51% (36 alunos), visita o blogue “ocasionalmente”. Enquanto 13% (9 alunos) visitam “raramente” e 10% (7 alunos) “muito raramente”.

Já anteriormente, na análise dos resultados por turma, procuramos examinar estes resultados das respostas dos alunos sobre a frequência de visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com* que, embora considerem a ferramenta útil, inovadora e com vantagens em relação a outras plataformas, não a visitam com muita regularidade. Acreditamos que isso se deve ao facto de a ferramenta não ter sido utilizada desde o início das aulas do professor estagiário na Prática de Ensino Supervisionada, tendo sido incluída progressivamente no decurso desta.

A estranheza da sua inclusão como ferramenta de apoio ao ensino, que os alunos desconheciam, pode também ter contribuído para uma adesão não tão frequente. Além disso, também o grau de interesse pela disciplina de História ou de História da Cultura e das Artes não é constante entre todos os alunos, sendo o mesmo bastante variável, sobretudo em alunos do 10º ano, tal como o interesse pelas aprendizagens no geral. Por isso, entendemos que, embora reconhecendo a utilidade da ferramenta, o interesse pelas aprendizagens condiciona a maior ou menor frequência das visitas ao blogue.

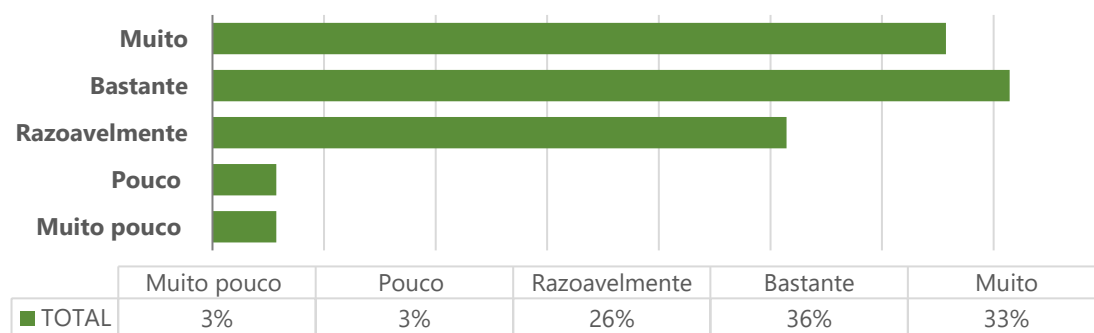
Gráfico 4.6 – Frequência da visita ao blogue *professorcolin.wordpress.com*



Um fator que reforça o reconhecimento da utilidade do blogue como ferramenta dinâmica de apoio ao ensino pelos alunos está patente no acréscimo de motivação que a publicação dos seus trabalhos no blogue resulta para a sua realização (gráfico 4.7). Os resultados das respostas isso evidenciam: 33% (23 alunos) entendem o aumento de motivação como “muito” e 36% (25 alunos) como “bastante”, o que significa que 69% dos entrevistados reconhece um acréscimo de motivação muito significativo para a realização de trabalhos se estes forem divulgados *online* através do blogue. Além de que 26% (18 alunos) também reconheça acréscimo de motivação. Apenas 6% (4 alunos) é que não.

Estamos convencidos que o prémio da publicação de trabalhos num blogue de um professor e a sua conseqüente exposição na internet representa uma vantagem do blogue em relação a outras plataformas de apoio ao ensino. Além de potenciador da criatividade individual e coletiva dos alunos na realização de trabalhos. Assim como da utilidade pedagógica do blogue como ferramenta de apoio ao ensino.

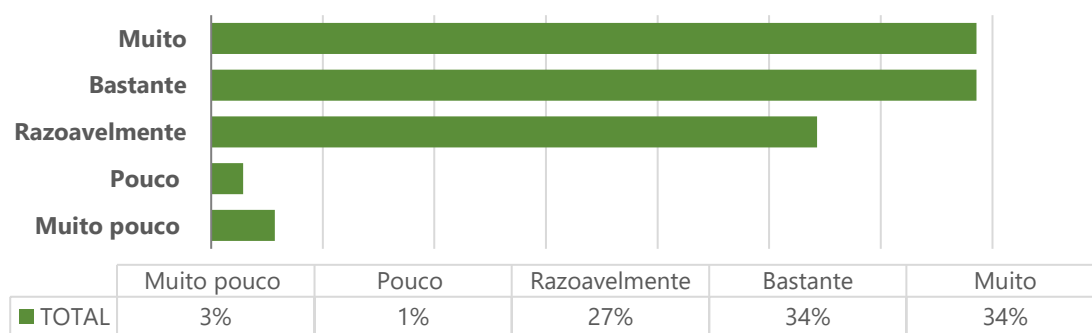
Gráfico 4.7 – Motivação na realização de trabalhos para publicação no blogue *professorcolin.wordpress.com*



Os inquiridos admitem ainda o blogue estimula a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas aprendizagens (gráfico 4.8) de forma considerável: 68% (48 alunos) como “muito” ou “bastante”; e 27% (19 alunos) como “razoável”. Somente 4% (3 alunos) menospreza esse estímulo.

Tendo em conta as vastas possibilidades em termos de aquisição de conhecimentos úteis para as aprendizagens que as TIC oferecem, é de registar o efeito positivo do reconhecimento que a utilização de um blogue por um professor pode ter junto dos alunos para o seu uso com finalidades escolares de forma profícua.

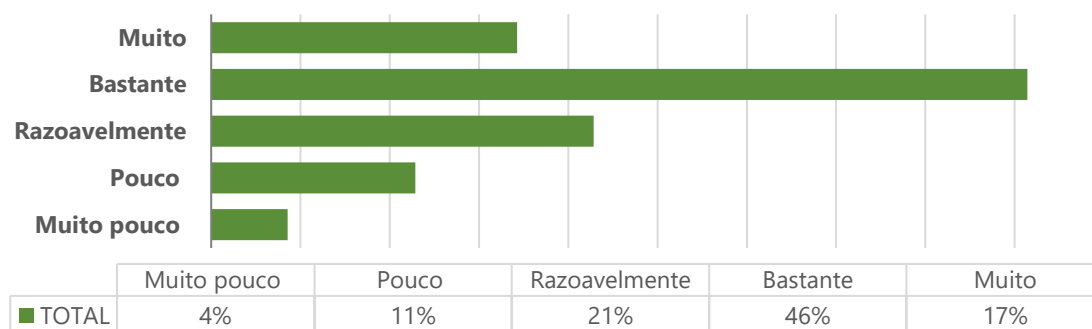
Gráfico 4.8 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para a utilização das TIC nas aprendizagens



Leitura semelhante pode ser feita sobre as respostas dos alunos quanto ao efeito do blogue *professorcolin.wordpress.com* no fomento do gosto pela leitura. Embora não de forma tão contundente como quanto ao estímulo para a utilização das TIC, os inquiridos consideraram que o blogue tem igualmente um efeito positivo para a leitura: 17% (12 alunos) classificam esse efeito de “muito”; 46% (32 alunos) de “bastante”; e 21% (15 alunos) de “razoável”. Não obstante um conjunto significativo da amostra, 15% (11 alunos), considerar “pouco” e “muito pouco” esse estímulo do blogue para o incentivo da leitura.

Sendo a leitura uma componente essencial para as aprendizagens no geral e muito particularmente para a aprendizagem da História, a criação e manutenção de um blogue por um professor, com as consequentes publicações com informação textual fidedigna e relevante para as aprendizagens, as respostas obtidas pelo nosso questionário favorecem a ideia de que a utilização de um blogue é também benéfica para essa finalidade.

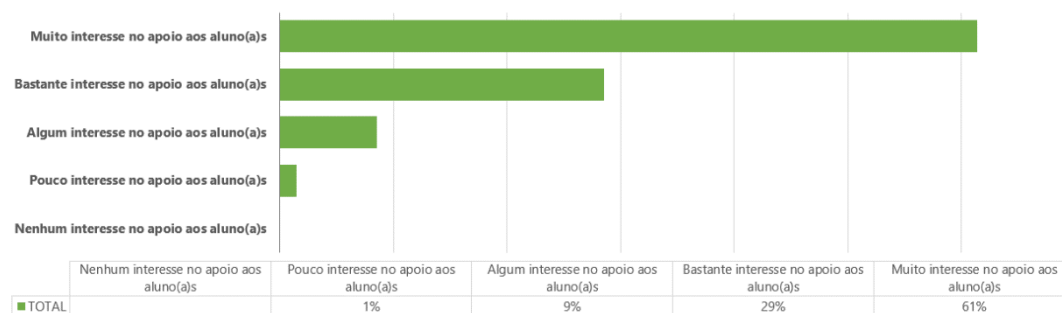
Gráfico 4.9 – Estímulo causado pelo blogue *professorcolin.wordpress.com* para o fomento do gosto pela leitura



Por fim, analisemos as respostas às questões que incidem sobre os efeitos do blogue na relação entre alunos e professores. Tal como anteriormente referimos, foi nosso objetivo que os alunos reconhecessem que a iniciativa da criação e manutenção de um blogue pelo professor estagiário foi feita por eles e para eles. As respostas obtidas no questionário (gráfico 4.10) pela totalidade da amostra evidenciam esse reconhecimento de forma inequívoca: 90% (58 alunos) da amostra categorizaram que o empreendimento demonstra “muito” (61%, 43 alunos) e “bastante” (29%, 20 alunos). Apenas 1% (1 aluno) considerou que a ação revela “pouco” interesse e os restantes 9% (6 alunos) de “algum” interesse. As respostas demonstram que globalmente a iniciativa foi entendida de forma positiva pelos estudantes como um empreendimento feito pelo professor em seu benefício.

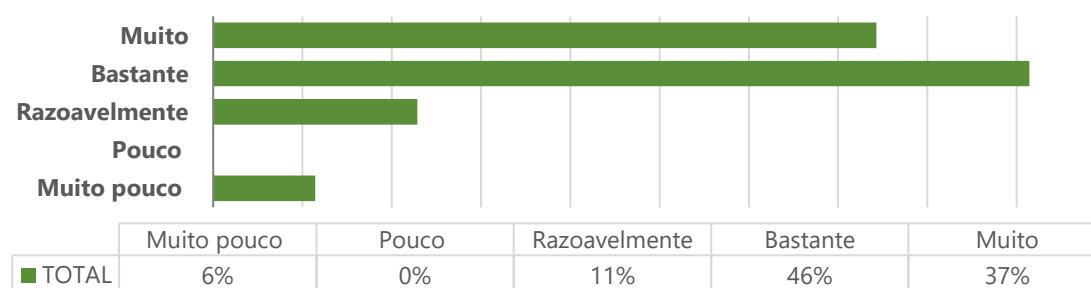
Face aos resultados das respostas, não podemos deixar de expressar o nosso agradecimento pelo inquestionável reconhecimento dos alunos pelo zelo que colocamos na concretização do blogue *professorcolin.wordpress.com* para apoio às aulas que ministramos na PES. Algo que reforça a validade do objetivo com que nos propusemos na nossa Prática de Ensino Supervisionada traduzida neste Relatório de Estágio.

Gráfico 4.10 – Interesse do professor pelos alunos com a iniciativa da criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino



Do mesmo modo, aferimos a que ponto o blogue favorece o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre alunos e professores (gráfico 1.15), sendo as respostas favoráveis quanto ao contributo do blogue para o reforço duma relação de proximidade cooperativa, como podemos verificar pela leitura do gráfico 4.11 onde 37% (26 alunos) consideram de “muito” essa aproximação; enquanto 46% (32 alunos) observam como “bastante” e 11% (8 alunos) entendem que “razoavelmente”. Meramente 6% (4 alunos) dos inquiridos acha o contrário.

Gráfico 4.11 – Vantagens do blogue para o estabelecimento de uma relação mais próxima e colaborativa entre professores e alunos



Conclusão

Em suma, face à leitura global das respostas da nossa amostra de 70 alunos com quem trabalhamos durante a PES, no ano letivo 2022/2023, podemos afirmar com segurança que o blogue com a finalidade de funcionar como um instrumento dinâmico de apoio ao ensino da História é reconhecido pelos estudantes como uma ferramenta útil e inovadora que apresenta vantagens face a outras plataformas com finalidades similares.

Concluimos que o trabalho da execução e operacionalização do blogue *professorcolin.wordpress.com* foi amplamente reconhecido como um esforço realizado em prol dos alunos e das suas aprendizagens favorecendo uma relação de proximidade entre o docente e os discentes, além de potenciador da utilização das TIC na realização de tarefas escolares e que contribui para o incentivo à leitura. Sendo que a publicação de trabalhos no blogue de um professor funciona como incentivo para a realização desses trabalhos. E um professor desempenha um papel essencial para o efeito, uma vez que “apenas com o seu esforço para cativar os alunos se poderá alcançar algum tipo de resultado. Alunos motivados são sempre alunos participativos, interessados e desafiadores de novos conhecimentos” (Gonçalves, 2014).

Não sendo uma ferramenta recente, os primeiros blogues surgiram ainda no século XX, a sua utilização nunca chegou a ser generalizada entre os docentes como ferramenta de apoio ao ensino – como atesta a nossa experiência como professor (com habilitação própria) em algumas escolas, assim como uma visita às principais ferramentas dedicadas a publicação de blogues, como o *Blogger* ou *WordPress*, na expectativa de encontrar blogues de professores – sendo portanto a sua utilização entendida como inovadora pelos alunos. Assim como entendemos que um blogue utilizado como ferramenta tecnológica de apoio ao trabalho docente consubstancia uma importante oportunidade para diversificar as metodologias de aquisição de competências, conhecimentos, informações para melhorar a qualidade de todo o processo de ensino-aprendizagem. (Martins, 2023).

De salientar que as respostas ao inquérito por questionário foram realizadas com uma utilização de certo modo reduzida do blogue *professorcolin.wordpress.com* na PES. Pelo que estamos convencidos que uma maior utilização da ferramenta com os estudantes potenciará significativamente os resultados no sentido de confirmarem a utilidade do blogue como uma ferramenta dinâmica de apoio ao ensino. Por isso, a sua utilização deve ser concebida de forma estratégica numa perspetiva de ensino, “onde o docente concebe e concretiza,

ajustando-a ao longo da ação, um percurso intencional orientado para a maximização da aprendizagem, com o planeamento de um conjunto de ações, com vista à obtenção ou maximização de um resultado pretendido” (Fernandes, 2014). Algo que não conseguimos atingir na sua plenitude nesta primeira utilização do blogue *professorcolin.wordpress.com*.

Finalizamos o nosso trabalho com a confiança que um blogue é uma ferramenta que deve ser considerada para o apoio à atividade docente e que, parafraseando uma frase atribuída a Mark Twain, as notícias da sua morte são manifestamente exageradas.

Bibliografia⁴⁶

Afonso, C. & Alvarez, S. (2017). *Ser Blogger: como criar, comunicar e rentabilizar um blog*. Marcador Editora.

Aguaded, I.; Baltazar; U. Huelva; Algarve U. (2005). “Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação”. 4º SOPCOM: *Repensar os Media: Novos Contextos da Comunicação e da Informação*. <https://proa.ua.pt/index.php/sopcom/article/view/16269/11469>

Almeida, A. J. C. (1998). *Visitas de Estudo: Conceções e Eficácia na Aprendizagem*. Livros do Horizonte.

Carrilho, D. A. S. (2012). *Mudança do Papel do Jornalismo com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação* [Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do ISCTE-IUL. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/5231/1/master_daniela_silva_carilho.pdf

Cleto, L. R. C. (2020). *O jornalismo e os jovens num contexto informativo marcado pelas Fake News* [Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do ISCTE-IUL. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/21085/4/master_lara_calcas_cleto.pdf

Dias, M. I. C. (1994). *O Inquérito por Questionário: problemas teóricos e metodológicos gerais*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Escola Secundária Cacilhas-Tejo. (2016). *Visitas de Estudo: manual de procedimentos*. [Documento interno].

⁴⁶ De acordo com a 7.ª edição do estilo de referências bibliográficas da *American Psychological Association* (APA, 2020).

Escola Secundária Cacilhas-Tejo. (2021). *Regimento do Departamento de História 2021-2025*. [Documento interno].

Escola Secundária Cacilhas-Tejo. (2022). *Projeto Educativo de Escola 2022/2025*. [Documento interno]. [https://soliw.org/site2/wp-content/uploads/2022/10/Projeto Educativo 2022 2025 Aprovado CP.pdf](https://soliw.org/site2/wp-content/uploads/2022/10/Projeto_Educativo_2022_2025_Aprovado_CP.pdf)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. (2016). Mestrado em Ensino de História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário: normas regulamentares. *Diário da República*, 2.ª série, 206, 31741-31745.

Fernandes, S. M. G. (2014). *Diversificação de Estratégias para uma aprendizagem eficaz na disciplina de Economia A* [Relatório de Prática de Ensino Supervisionada, Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/16069/1/ulfpic046925_tm_tese.pdf

Gomes, M. & Lopes A. M. (2007). Blogues escolares: quando, como e porquê? Brito, C.; Torres, J.; Duarte, J., org. – “*Weblogs na educação, 3 experiências, 3 testemunhos*”. Setúbal. Repositório da Universidade do Minho. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>

Gomes, M. J. (2005). Blogs, um recurso e uma estratégia pedagógica, *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE*. Leiria. Repositório da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>

Gomes, M. J. & Silva, A. R. (2006). A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. *Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC – Prisma.com*, 3. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2122/1955>

Gonçalves, C. S. C. M. (2014). *Contributos de um blogue de disciplina no ensino de História e de Geografia: Um estudo com alunos do 8º ano de História e alunos do 12º ano de Geografia* [Relatório de estágio, Instituto de Educação da Universidade do Minho]. Repositório da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/30130/1/Clara%20Sofia%20Oda%20Costa%20Monteiro%20Goncalves.pdf>

Manfra, M. M. & Holmes, C. (2018). Media literacy and fake news in the social studies. *Social Education*. vol. 82 n° 2, pp. 91-95. https://www.researchgate.net/publication/330116740_Media_Literacy_and_Fake_News_in_the_Social_Studies

Martins, P. F. F. C. (2023). *Atitudes em relação ao uso de dispositivos móveis na aprendizagem no ensino superior* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra]. Repositório Comum do IPC. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/45755/1/PEDRO_MARTINS.pdf

Pessoa, F. M. V. B. (2019). *O desenvolvimento da escrita criativa: o blogue como fonte de motivação para a expressão escrita*. [Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/124686/2/369913.pdf>

Pinto, V. M. I. (2019). *A Blogosfera no Ensino da História. Da epistemologia à práxis*. [Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/121141/2/342409.pdf>

Santos, L. C. [@luiz-carlos-dos-santos-39012631]. (2020, setembro, 4). *A Técnica do Questionário: conceituação, características, vantagens e limitações*. [Texto]. LinkedIn. <https://www.linkedin.com/pulse/t%C3%A9cnica-do-question%C3%A1rio-conceitua%C3%A7%C3%A3o-caracter%C3%ADsticas-e-dos-santos/?originalSubdomain=pt>

Silva, M. P. & Neves, I. P. (2006). Compreender a (in)disciplina na sala de aula: uma análise das relações de controlo e de poder. *Revista Portuguesa de Educação*, 19, 5-41. <https://www.redalyc.org/pdf/374/37419102.pdf>

Silva, C. C. O. (2016). *Blogues literários no incentivo à leitura* [Trabalho de conclusão de bacharelato, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará]. Repositório da UFPA. https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/15/1/TCC_BlogsLiterariosIncentivo.pdf

Sousa, A. J. & Silva, B. D. (2009). Percepções dos alunos e dos professores face à integração de blogues em contexto sala de aula. In *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Edições Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9969/1/PERCEP%C3%87%C3%95ES%20DOS%20ALUNOS%20E%20DOS%20PROFESSORES%20FACE%20%C3%80%20INTEGRA%C3%87%C3%83O%20DE.pdf>

Veiga, F. (2007). *Indisciplina e Violência na Escola: Práticas Comunicacionais para Professores e Pais* (3.^a ed.). Livraria Almedina.

Anexos

Anexo 1 – Inquérito por questionário aos alunos

Blogue *professorcolin.wordpress.com* – Questionário

Instruções

Este questionário faz parte do Relatório de Estágio de Colin Mateus Marques, no âmbito do Mestrado em Ensino da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, cujo objetivo é aferir a pertinência de um Blogue, enquanto ferramenta de apoio ao ensino, criado e mantido por um professor no desenvolvimento da sua atividade docente.

Por favor, lê com atenção as questões que te são colocadas e responde da forma mais sincera que conseguires. Não assines o teu nome nem deixes nenhuma resposta em branco. Aqui, não há respostas certas nem respostas erradas. O que conta é a tua opinião, que é muito importante.

Parte I - Informações de identificação

1. Género

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não responde

2. Idade

- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21

Parte II – Informações escolares

1. Ano

- 10.º
- 12.º

2. Disciplina

- História A (12.º Ano)
- História A (10.º Ano)
- História da Cultura e das Artes (10.º Ano)

Parte III – Blogue como ferramenta de apoio ao ensino

1. Realiza preferencialmente atividades escolares com recurso à internet pelo dispositivo:

- Telemóvel
- Tablet
- Computador

2. Acedeu maioritariamente ao blogue *professorcolin.wordpress.com* pelo dispositivo:

- Telemóvel
- Tablet
- Computador

3. Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta...

- Muito útil
- Bastante útil
- Útil
- Pouco útil
- Nada útil

4. Um blogue de apoio ao ensino é uma ferramenta inovadora...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

5. Um blogue enquanto ferramenta de apoio ao ensino apresenta vantagens comparativamente com as plataformas *Microsoft Teams* ou *Moodle*?

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

6. O blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui mais do que outras ferramentas de comunicação (*Teams, Moodle, etc.*) para complementar os temas trabalhados em sala de aula...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

7. O blogue *professorcolin.wordpress.com* permite aos alunos a partilha e divulgação de informações úteis para a aprendizagem comparativamente com outras ferramentas (*WhatsApp, e-mail, etc.*) ...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

8. Com que frequência visita o blogue *professorcolin.wordpress.com*...

- Muito frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Muito raramente

9. A publicação de trabalhos realizados pelos alunos no blogue *professorcolin.wordpress.com* contribui para uma maior motivação na realização destes trabalhos...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

10. O blogue, enquanto ferramenta digital, estimula os alunos a utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aprendizagens...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

11. O blogue, enquanto ferramenta digital, fomenta o gosto pela leitura...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

12. A criação e manutenção de um blogue de apoio ao ensino por um professor demonstra...

- Muito interesse no apoio aos aluno(a)s
- Bastante interesse no apoio aos aluno(a)s
- Algum interesse no apoio aos aluno(a)s
- Pouco interesse no apoio aos aluno(a)s
- Nenhum interesse no apoio aos aluno(a)s

13. O blogue, enquanto recurso de aprendizagem, permite o estabelecimento de uma relação mais próxima e cooperativa entre os alunos e os professores...

- Muito
- Bastante
- Razoavelmente
- Pouco
- Muito pouco

Muito obrigado pela tua participação!

Anexo 2 – Atividade realizada com a turma 10X1 com recurso ao blogue professorcolin.wordpress.com

História da Cultura e das Artes – A Cultura da Catedral (M4)

Proposta de trabalho

Apresente uma catedral gótica edificada na Europa entre os séculos XII e XV.

A sua apresentação deve ocupar apenas **um diapositivo** no *PowerPoint* e neste deve constar **uma imagem da catedral** (preferencialmente da fachada) e um **descritivo** com as seguintes informações:

- 📌 Nome da catedral e local (cidade, país) onde se encontra edificada.
- 📌 Período de execução: início e término da construção.
- 📌 Direção da obra e arquitetos.
- 📌 Principais características: materiais, planta, aspetos interiores e exteriores relevantes.
- 📌 Informações úteis (classificações, pe. Monumento Nacional; Património Mundial da UNESCO, etc.)

Exemplo:



Catedral de Notre-Dame de Amiens

Localização: Amiens, região da Picardia, França.

Período de execução: entre 1220 e c. 1280.

Monumento classificado como Património Mundial pela UNESCO, em 1981.

Direção da obra: Início dos trabalhos sob a direção do Bispo Evrard de Fouilly, em 1220. Até 1228, condução das obras pelo arquiteto Robert de Luzarches. Seguiu-se-lhe Thomas de Cormont, até 1258, ano em que foi substituído pelo seu filho Renaud de Cormont, até à conclusão das obras.

Características:

Planta: planta tradicional de 3 naves até ao transepto. Entre o cruzeiro e a cabeceira o espaço é composto por 5 naves. O deambulatório integra as capelas radiantes (absidiolas) e, no centro, a capela-mor.

Materiais: Pedra calcária de granulado grosso nas paredes e elementos estruturais; pedra calcária fina nas esculturas; vitrais nas janelas.

Aspetos relevantes do interior: sensação de altura é acentuada pela entrada superior de luz que transforma a luz natural do sol numa luz difusa e numa atmosfera cálida.

Aspetos relevantes do exterior: fachada ocidental com 3 portais definidos em alpendres profundos, apresentando uma galeria de santos, figuras bíblicas e grupos escultóricos de grande unidade artística. Rosácea, pináculos, gárgulas, coruchêu, pináculos, *loggia*, galerias dos reis, arquivolta, estátuas-colunas.

O objetivo final do trabalho passa pela **construção de um Portfólio** coletivo de diferentes catedrais góticas realizado por toda a turma. Para o efeito cada aluno(a) deve assinar o seu trabalho colocando somente as iniciais do primeiro e último nome e remeter para o e-mail colin.marques@escacilhastejo.org Depois de realizada a compilação pelo professor, o Portfólio será publicado no blogue professorcolin.wordpress.com onde poderão visualizar o trabalho produzido pelo conjunto da turma.

Nota: entrega até dia **2 de maio** de 2023,

Bom trabalho,

Colin Mateus Marques

professorcolin.wordpress.com